ANNO LIV NUMERO 109

SEGUNDA FEIRA 13 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO V

DOENÇAS DOS ORGÃOS DA DIGESTÃO

GASTRITE AGUDA — Uma grande sensibilidade na região epigastrica, sensibilidade que augmenta com a pressão; dores profundas que crescem pela presença dos alimentos e das bebidas, bem como pelo exercicio; pulsações arteriaes no alto ventre, pulsações mais facilmente percepitiveis pelo proprio doente do que pelo medico; febre durante a digestão; vermelhidão; seccura da lingua; sêde; aborrecimento dos alimentos ou fome exagerada; tosse fraca, chamada tosse gastrica; ordinariamente grande lassidão do corpo, e muitas vezes dores de cabeça—taes são os accidentes que em geral acompanham a gastrite aguda ligeira.

Essa doença é occasionada por desvios de regimen ou por alimentos de má natureza ou accidentalmente misturados com pequenas dóses de veneno, taes como saes de chumbo ou de cobre. Tambem pode ella ser originada por pancadas sobre a região do estomago; por uma metastase (degeneração) gottosa, darthrosa, ou rheumatismal; por uma suppressão da menstruação ou de um fluxo hemorroidal ou de uma transpiração habitual; por violentos desgostos, ou pela colera ou raiva.

Sempre que apparecer a molestia, deve-se procurar cuidadosamente saber qual a sua causa, não só porque convém impedir que a sua permanencia faça augmentar a intensidade do mal, mas tambem porque, dando cada causa um sello differente á doença, convém attender ás modificações importantes que o tratamento exige em cada caso.

Diéta severa; bebidas calmantes: banhos mórnos, tanto mas prolongados quanto mais fortes forem as dores e mais pronunciados os accidentes: applicação de ventosas, seccas ou sarjadas, no epigastro e na base das espaduas, de cada lado da espinha dorsal, ventosas que se poderá applicar de dous em dous dias, durante algum tempo, deixando-as pelo espaço de 20 ou 25 minutos; cataplasmas emolientes no epigastro, durante o intervallo de um á outro banho; alimentos muito leves, taes como leite qualhado sem crême, leite puro ao ser ordenhado da vacca, farinaceos com agua e leite, ou com agua e manteiga, pouco salgados ou ligeiramente adocicados, e bem assim os farinaceos preparados com caldo magro e as carnes brancas em pequenas quantidades—taes devem ser as bases do tratamento desta molestia, e todo o seu tratamento no caso de ser ella devida só e exclusivamente a desvios de regimen.

Se a diéta deve ser severa no começo da affecção, nem por isso deve ser absoluta, salvos casos excepcionaes. E' assim que pode-se dar ao doente, de quatro em quatro horas, a seguinte alimentação, caso seja ella bem supportada: uma colher de leite qualhado, ou uma colher de açorda ou caldo de miolo de pão, feito com agua pouco salgada, ou uma colher de mingão preparado com farinha fina de araruta, tapioca, etc., e com caldo magro de carnes brancas.

A' medida que se for pronunciando o restabelecimento, deve-se augmentar a alimentação, porém com prudencia e lentidão, de forma á levar o convalescente insensivelmente ao regimen da saúde.

Uma diéta absoluta nas doenças agudas, da mesma forma que uma diéta muito severa nas doenças chronicas, causa de ordinario muito damno. E' este um grande escôlho que se deve evitar, e que em regra só o medico é competente para fazel-o.

Os antigos alimentavam seus doentes com tisana de cevada ordinariamente muito carregada.

Quando, após a convalescença, o doente não renuncia aos desvios de regimen, que tinham compromettido sua saúde, ordinariamente elle recahe, fica ainda mais doente, e bem depressa, após terriveis soffrimentos, chega ao termo da vida.

Entre os desvios de regimen de que tratamos, figura em primeiro lugar o habito de beber vinho ou cerveja entre as horas das refeições, e o habito ainda mais nocivo de beber aguardente, cognac, e especialmente absintho, licor detestavel que quasi invariavelmente conduz aquelles que delle fazem uso ao amolecimento do cerebro, á loucura, e á imbecilidade, quando não os mata pelo cancro do estomago.

Quando a gastrite resulta de alimentos de má qualidade, como carnes deterioradas ou pão feito com farinhas alteradas, é indispensavel, á todo preço, renunciar taes alimentos, cujo uso prolongado pode dar azo aos mais graves inconvenientes.

Aqui devemos assignalar como um dos mais perigosos venenos que podem ser encontrados no pão—o esporão do centeio—, que, independentemente de muitas perturbações na digestão e accidentes nervosos, produz facilmente a gangrena das pernas e das mãos.

A gastrite aguda pode ser produzida por um veneno metallico, cuja natureza convém que seja conhecida tanto quanto for possivel.

Este veneno, ás mais das vezes, é um sal de cobre ou de chumbo: o primeiro proveniente de cassarolas ou panellas de cobre mal estanhadas ou não estanhadas, em as quaes se tenha preparado alimentos ou bebidas especialmente acidas; o segundo proveniente de vasos de chumbo em os quaes tenham sido conservados por algum tempo alimentos ou bebidas acidas sobretudo, ou mesmo agua pura, que, por fim de contas, em presença do acido carbonico do ar pode dissolver o carbonato de chumbo. Tambem este segundo pode provir dos vasos de barro commum, de ordinario cobertos por um esmalte de chumbo, que, especialmente nos fornos, funde-se com os alimentos, ou ainda pode resultar do acetato ou assucar de chumbo, que alguns commerciantes põem nos vinhos no intuito de dissimular-lhes o gosto acre, crime que aliás a lei pune severamente.

O envenenamento, em taes casos, será tanto mais certo quanto maior for o numero das pessoas que, tendo feito uso dos alimentos ou bebidas suspeitas, sentirem os effeito indicados.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE MAIO DE 1878

Abaixo assignados, moradores na cidade de Caruarú.—Informe com urgencia a commissão central de soccorros.

Antonio Gomes Senra. — Passe portaria na forma do estylo.

Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.—Ficam justificadas as faltas a que allude o supplicante, e designado o Dr. Silvio Tarquinio de Villas-Boas, á quem o mesmo supplicante deverá apresentar-se para inspeccional-o.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Muniz Teixeira Guimarães.— Apresente-se ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, para ser inspeccionado.

Joaquim Francisco de Araujo. — Fica o supplicante relevado das multas a que allude, sem prejuizo das custas relativas á cobrança executiva encetada, de uma das mesmas multas.

Manoel Ribeiro de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Sim.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.—Sim, mediante recibo.

Thomaz Teixeira Bastos. — Sim, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 776.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio, escravo de D. Maria Luiza da Silva Mello, a requerimento de sua senhora; José Quirino de Torres, Manoel Joaquim dos Santos e Manoel Pedro da Silva, o primeiro como criminoso de morte e roubo no districto de Taquaretinga, do termo do Limoeiro, o segundo por estar pronunciado no termo de Cimbres, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, e o ultimo como desertor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Gonçalves Pereira e Celso, escravo do Dr. Raymundo Vianna, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Salvador dos Santos e Joaquim Jeronymo do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, Manoel, escravo de Luiz Pereira de Farias, a requerimento de seu senhor.

No dia 5 do corrente, foi preso em flagrante, por crime de furto, Alexandre Avelino Mendes, contra quem se instaurou o competente inquerito policial.

Pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, foi capturado José Antonio Alves do Nascimento, que no dia 27 de abril ultimo, ferio gravemente a Vicente de Souza Marques, na freguezia do Recife.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

EXTERIOR

Exposição de Paris

(EXTRACTOS DE JORNAES DA EUROPA)

A primeira exposição de Paris foi em 1819, a segunda em 1823, a terceira em 1827, depois houve uma já bastante notavel em 1834; e então determinou-se que se fizessem exposições de cinco em cinco annos, mas os acontecimentos politicos não o permittiram. Todas estas exposições foram nacionaes

As exposições internacionaes começaram como é sabido em 1855, continuando em 1867 e agora em 1878.

Para medir a grande, a espantosa differença que ha entre a França industrial de hoje e a de 1834, vamos narrar algumas circumstancias que podem servir de norma aos viajantes, que de Portugal forem ao Campo de Marte e ao Trocadero.

A ourivesaria franceza, que hoje é das primeiras do mundo pela confecção primorosa, o desenho e a variedade das joias, dizem os relatorios de 1834, que estava no maior atrazo. Do mesmo modo os bronzes, que se ostentam hoje tão bizarros, luxuosos, affectando as formas mais bellas da moderna ornamentação, prova-se que nesse tempo eram pelo contrario pobres no gosto e no estylo, constituindo por isso uma industria já valiosa, mas secundaria, sem reputação fóra do paiz.

A agricultura em 1834 estava apenas representada por uma só machina; uma charrua inventada por um camponez dos Vosges, chamado Grangé. Hoje a machinaria agricola ha de constituir ama das secções mais numerosas e mais importantes da exposição.

Convem notar a proposito que o humilde trabalhador dos campos foi premiado com medalha de ouro pela sua charrua e recebeu a cruz da Legião de Honra que a esse tempo ainda se não obtinha sem grande difficuldade fora do campo de batalha.

Comtudo apezar de tão distanciada pelas magnificas exposições da actualidade a exposição de 1834 já se tornou notavel em algumas secções.

Assim as industrias da tecelagem, muito variadas, sustentavam em alguns ramos o confronto da industria ingleza, então a primeira do mundo

As armas de fogo appareceram muito perfeitas. Foi nessa exposição que o Sr. Lepage expoz a primeira espingarda moderna de carregar pela culatra.

A cutelaria, os pequenos utensilios e ferramentas, que são hoje uma das mais soberbas industrias da França, já nesse tempo se mostraram de uma superioridade incontestavel.

Em fim, na typographia os progressos eram tambem de notavel alcance, e os instrumentos de musica realmente notaveis, principalmente os pianos de Peyel e os de Erard.

Nas antigas exposições de Paris figuram dignamente muitos dos industriaes que depois gozaram a maior celebridade.

Assim encontramos naquelles catalogos os nomes illustres que acima mencionamos e mais os de Breguet, Chevallier, Cauchois, Koechlin, Taylor, Sallandrour e outros.

Em 1827 os expositores eram 1,631; em 1834 mais de 2,000; e n 1878 são mais de 20,000.

* *

Está proximo o dia da abertura da exposição.

Paris vai dar mais um nobre exemplo do seu amor pela paz e progresso das artes e das sciencias, e receber a visita de milhares de curiosos estrangeiros, de todas as cathegorias e classes.

O principe de Galles e o duque de Aosta são esperados para a solemnidade da inauguração, cujo programma os jornaes já publicaram.

Ao Campo de Marte, chegaram ha dias 123 wagons carregados com os productos pertencentes aos Estados Unidos, á Suissa, á Austria e á Allemanha.

A municipalidade de Paris deliberou, que, durante os mezes em que estiver aberto o palacio da exposição, as visitas aos canaes de esgoto fossem quinzenaes, em lugar de mensaes, como eram até aqui.

Todos sabem que a canalisação de Paris é uma das maravilhas mais admiraveis, na capital de França e por isso, quem fôr lá não deixe de fazer este passeio subterraneo.

A fachada do pavilhão de Portugal, dizem as folhas francezas, é de um aspecto bellissimo e elegante, representa o portal de uma igreja gothica, de um estylo muito ornamentado.

O pavilhão suisso está igualmente concluido e a sua construcção acautelada é tambem de um effeito encantador.

Quem tiver de ir á inauguração, bem pode ir tratando da bagagem.

* *

E' já conhecido o programma que ha de seguir-se no dia da abertura da exposição, no dia 1 do proximo mez de maio. As tropas da guarnição de Paris, com excepção das que forem empregadas nas escoltas de guarda de honra dos altos personagens que assistirem á inauguração do certamen formarão em parada, estendendo-se as alas desde o palacio do Elyseu, pelos campos Elyseos, avenida do rei de Roma, jardins do Trocadero e ponte de Iêna, até á entrada do palacio da exposição. A ceremonia começará ás 10 horas da manhã.

Uma hora antes, o ministro do commercio e da agricultura, o Sr. Teisserenc de Bort, acompanhado do pessoal superior do seu ministerio e da commissão principal da exposição, transportar-se-ha ao Trocadero, onde receberá os principes estrangeiros no grande vestibulo da entrada do palacio, situado detraz da sala das recepções.

Os principes que estarão em Paris no dia 1 de maio, serão provavelmente o herdeiro da corôa de Inglaterra, o duque de Aosta, o principe Henrique, da Hollanda, e o duque de Leuchtemberg.

Depois desta recepção, o ministro e os principes passarão á grande sala situada á esquerda do vestibulo, e que estará ricamente adornada para esse fim.

A's 10 horas chegará o marechal Mac-Mahon, de grande uniforme, seguido de todos os officiaes generaes disponiveis, que estiverem em Paris, dos addidos militares estrangeiros, e dos officiaes que constituem a sua casa militar.

Duas baterias, isto é, doze peças de artilharia, collocadas na ilha dos Cysnes e nas alturas que dominam o Sena, annunciarão, com os tiros da ordenança, a chegada do marechal, que coincidirá com a dos presidentes e mais membros que compõem as mesas das duas camaras.

O cortejo official por-se-ha em marcha pela seguinte ordem:

Precedendo o cortejo e fazendo as honras da exposição, o Sr. Teisserenc de Bort e os principes estrangeiros;

O marechal Mac-Mahon, o duque de Audiffret-Pasquier, presidente do senado, e o Sr. Grevy, presidente da camara dos deputados;

A comitiva official;

Chegado o cortejo á varanda situada por cima da cascata, os tres grandes poderes do estado tomarão lugar ao lado esquerdo da varanda, e o ministro do commercio e os principes estrangeiros, ao lado direito. A' marechala de Mac-Mahon é destinada uma tribuna especial, que occupará as tres balaustradas do meio.

O Sr. Teisserenc de Bort dirigirá uma breve allocução ao marechal, que em seguida, avançando até ao meio da varanda, dirá em voz alta:—*A exposição está aberta.*

Ao acabar de proferir estas palavras, as tropas apresentarão armas, as bandeiras serão içadas nos edificios publicos, e as duas baterias de artilharia, bem como as boccas de fogo dos Invalidos e as do Monte Valeriano, darão as salvas do estylo.

Suppõe-se que o espectaculo será nesta occasião verdadeiramente grandioso.

O marechal, acompanhado do cortejo, dirigir-se-ha seguidamente ao parque do Trocadero, atravessará a ponte de Iêna e entrará no Campo de Marte. No terraço situado diante do palacio, tomarão lugar os altos funccionarios do estado, o pessoal judicial da primeira, segunda e terceira instancia, e o conselho municipal de Paris.

O presidente da republica passará então em revista a secção estrangeira. As janellas dos pavilhões das differentes nações estarão occupadas pelas damas dessas nações. Diante de cada secção o marechal será recebido pelos commissarios estrangeiros e respectivo pessoal.

Depois atravessará o grande vestibulo, do lado da escola militar, passará pela galeria das machinas da secção franceza, e sahirá pela porta Rapp.

Nesta occasião as portas do palacio serão abertas ao publico.

* *

No dia da inauguração da exposição, o marechal de Mac-Mahon dará um esplendido baile no palacio do Elyseo. Poucos dias depois offerecerá um jantar ao principe de Gales e ao principe Amadeu. E passados mais alguns dias dará outro jantar em honra do rei D. Francisco de Assis e do principe Henrique de Luxemburgo.

Nos dias em que houver jantares officiaes do Elyseo, haverá tambem bailes depois.

* *

No numero das curiosidades que hão de figurar na exposição, cita-se uma edição microscopica da *Divina comedia*, de Dante, trabalho de um typographo de Padua. Este livro pouco mais tem do que uma pollegada e póde servir de medalha em um collar.

O *Bacchiglione*, de Padua, diz que os versos de Allighieri estão reproduzidos em caracteres tão pequenos que se assemelham á grãos de areia.

Olhos que não estejam armados de um bom microscopio, difficilmente os poderão lêr. Como era absolutamente impossivel proceder-se á distribuição, depois da tiragem, foram fundidos os caracteres.

Este volume lilliputiano será encadernado em velludo, com fechos de prata.

* *

Chegaram á grande capital 12 musicos tunesinos, que se propõem dar concertos durante a exposição, na secção que lhe está reservada.

* *

Figura na exposição um enorme tonel, que, pelas suas dimensões, deve fazer a reputação das florestas de carvalhos hungaros.

O tonel, que póde conter 150 a 160 pessoas, representará interiormente—um dia de vindima na Hungria. Importou em cerca de 10,000 florins. As peças constitutivas foram transportadas em 3 wagons.

* *

Está se organisando o serviço das poltronas rodantes, para facultarem ás pessoas idosas, enfermas, ou simplesmente sybaritas a visita á exposição.

* *

O aquario d'agua dôce, sem estar inteiramente terminado, dá já uma idéa sufficiente das maravilhas que ha de offerecer aos nossos olhos.

E' uma construcção verdadeiramente engenhosa, e pela qual confesso o meu fraco. A sciencia bem comprehendida e a curiosidade profana serão igualmente satisfeitas. Alguns degráos de uma escada subterranea conduzem a grutas subterraneas, onde uns vidros de uma transparencia luminosa deixam ver vastos reservatorios de agua de côr esverdeada.

Esta agua, sem cessar em movimento, é arejada por apparelhos, e vivificada por plantas aquaticas. Os habitantes do elemento liquido estarão alli completamente á vontade como n'uma serie de grandes hospedarias maravilhosamente arranjadas. Tem a gente vontade de ser peixe emquanto durar a exposição.

Os reservatorios são tão vastos, a agua tão pura, que se poderá assistir ao desenvolvimento da vida dos animaes de agua dôce. Um bello dia poder-se-ha ver um lucio engulir o peixe miudo; a não terem uma perspicacia extraordinaria as carpas e outros peixes deverão julgar-se em liberdade, e não farão ceremonia.

Os vidros são tão fortes que não ha a receiar perigo algum de ruptura e de inundação. Passeiar-se-ha debaixo dessas arcadas subterraneas com um sentimento de inteira segurança. Esses vidros teem effectivamente uma espessura de mais de um centimetro, e estão mettidos em caixilhos de uma solidez a toda a prova. Sabe-se que o vidro oppõe á pressão da agua uma resistencia das mais efficazes. Na sua curiosa e commovente obra de—Vinte mil leguas por baixo do mar—Julio Verne, para prevenir as objecções, munio o barco do capitão Nemo, o *Nautilo* de placas de crystal que desafiam a pressão do mar nas mais remotas profundidades. Imagina-se uma pessoa passageiro do *Nautilo*, e suppõe-se que, em vez de se navegar debaixo do oceano, se passeia nas aguas limpidas de um lago. A illusão será completa.

* *

Todos se lembram do balão da exposição universal de 1867, que foi uma das melhores distracções do Campo de Marte. Tinha o volume de 5,000 metros cubicos e podia elevar quinze pessoas á altura de 300 metros.

Construi-se actualmente para a exposição de 1878 um balão que poderá elevar 50 pessoas a mais de 500 metros de altura.

O seu volume será de 25,000 metros cubicos, medirá 36 metros de diametros, e encher-se-ha de gaz hydrogenio, fabricado para aquelle fim com limalha de ferro atacado pelo acido sulphurico. Este balão é feito de uma fazenda impermiavel ao hydrogenio, composto de varios tecidos preparados com cautchuc sobrepostos em diversas camadas.

* *

Começou já a venda dos bilhetes de entrada no recinto da exposição de Paris.

Estes bilhetes, de fórma oblonga, do comprimento de 5 centimetros e 2 de largura, são impressos em papel de filigrana. Atravéz do papel percebe-se a data de 1878. O modelo adoptado consiste em um quadrado de papel de côr esbranquiçada, um pouco maior que os nossos bilhetes de caminhos de ferro, e de resistencia pouco mais forte do que a do papel chamado Bristol. O quadro é impresso em azul e os cantos da parte superior são formados por dous medalhões, no centro dos quaes se veem, á esquerda uma figura de mulher e superiormente a palavra *Pax*; á direita, uma figura de homem e superiormente a palavra *Labor*.

A parte inferior do quadro é formada por uma vista do palacio do Trocadero. A' esquerda está desenhada uma charrua, symbolisando a agricultura; á direita uma locomotiva, symbolisando a industria.

No interior do quadro está indicada a série á que pertence o bilhete e o seu numero de ordem; no meio destacam-se, em lettras maiusculas, as palavras *Exposição universal*, e superiormente, de um e outro lado, vê-se indicado o preço do bilhete—um franco. Estas indicações, excepto o numero de ordem, que é impresso em preto, são impressas á tinta encarnada.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A SECCA DO NORTE

Consta que o governo está resolvido a mandar vir dos Estados-Unidos e da Europa alguns carregamentos de cereaes, com o fim de prover ás populações assoladas pela secca, que ainda está flagellando algumas provincias do norte.

Desde dezembro que, ponderando a extensão que ia tomando a calamidade, sem que se podesse determinar-lhe a duração, nos pronunciamos acerca da conveniencia de importar do estrangeiro generos alimenticios, e formar grandes depositos, de que o governo tirasse meios de soccorrer a população indigente. Devia-se cogitar da possivel perduração da secca, e ao consequente escasseamento dos cereaes nas provincias, de onde se proviam as que se achavam sob a acção immediata do flagello.

E' o que está acontecendo, a escassez de generos alimenticios já não se circumscreve ás provincias açoitadas pela secca, vai abrangendo as que as soccorriam. Em Pernambuco e na Bahia vai desapparecendo a abundancia e a penuria já se manifesta em algumas povoações, invadidas pelos *retirantes*; de sorte que os soffrimentos se extendem a lugares onde não houve secca.

Mal produzindo o necessario para sua subsistencia, essas povoações vêem-se em dolorosa situação, desde que as invadem multidões famintas, que exigem sustento de quem só muito escassamente o tem para si. Só poderá fazer uma justa idéa da calamitosa situação em que devem achar-se algumas das villas para onde teem corrido os emigrantes que fogem dos horrores da secca, quem de perto as conhece e sabe o que valem essas povoações interiores do norte do imperio, ainda mesmo as de certa importancia.

Quão penosas não devem ser, por exemplo, neste momento as circumstancias da villa de *Joazeiro*, na provincia da Bahia, para onde tem affluido centenas ou milhares de *retirantes*, a abrigar-se da secca! Com ser uma das mais importantes villas á margem de rio S. Francisco, o Joazeiro apenas conta uma população que talvez não exceda de uns quatro mil habitantes, e, privado de communicações regulares com os grandes mercados, não dispõe nem póde dispôr de recursos sufficientes para suas necessidades. Como poderá comportar a sustentação de milhares de individuos de população adventicia, que alli se tem accumulado, com animo de persistir emquanto durar a secca?

Previamos em dezembro que, na melhor hypothese,—a de cahirem as chuvas com abundancia na estação propria,—os effeitos da secca perdurariam, pelo menos, uns seis mezes, durante os quaes a população indigente necessitaria de soccoros, que o governo não poderia deixar de continuar a distribuir, tirando recursos donde quer que os podesse haver.

Sendo assim, aconselhava a previdencia que se procurassem esses recursos, sem risco de vel-os escassear no paiz, e com o menor sacrificio possivel.

Infelizmente realisaram-se os nossos receios e do peior modo possivel: pois as chuvas de janeiro não foram precursoras do desejado inverno, tem-se aggravado a triste situação das desoladas provincias, principalmente a do Ceará, que, só podendo esperar chuvas regulares em janeiro vindouro, está condemnada a percorrer um estadio de calamidades e miserias, que horrorisam a mais fria imaginação.

E' gravissima a situação, nem se póde deixar de attribuil-a, em parte, á carencia de previsão, desde o começo, quando geralmente se não presumia que a calamidade assumisse tamanhas proporções. Agora, já não se podendo fazer calculos acerca da extensão que ella tomará, não terá desculpa a imprevidencia daquelles que, mais immediatamente responsaveis pela sorte da população flagellada, deixarem de tomar todas as providencias aconselhadas pelas circumstancias e capazes de attenuar os effeitos da devastação daquella parte do imperio.

Embora já venha um pouco tarde, approvamos a deliberação, que, afinal, tomou o governo, de prever-se nos mercados estrangeiros de cereaes destinados a soccorrer as populações famintas.

Não conhecemos as providencias que o governo tomará, afim de attrahir a importação de cereaes; entendemos, entretanto, que, o mais possivel, deve elle abster-se de constituir-se o proprio importador.

Já aventamos uma idéa, que nos parece adoptavel com proveito: é a de isentar de direitos nas alfandegas os generos de primeira necessidade importados nas provincias sujeitas á secca. Não será caso de expedir-se um decreto neste sentido, como já se fez, quando esta capital soffreu penuria de carne verde?

Sendo, no entanto, para receiar-se que, apezar dessa dispensa de direitos, não haja importação de taes generos, parece que não será desacertado que, sem demora, se entenda o governo com alguma, ou algumas casas importadoras, e contrate os carregamentos que julgar indispensaveis, estipulando o maximo do preço, segundo o valor dos generos no mercado de exportação.

Seja, porém, qual fôr a forma que o governo pareça mais conveniente seguir, cumpre que a providencia seja adoptada sem demora: em taes casos toda a decisão e promptidão são poucas.

Ainda insistiremos na idéa de aproveitar-se o serviço dos *retirantes* validos em trabalhos publicos, conforme se tem feito n'outros paizes em identicas circumstancias, e ainda ultimamente na Hespanha, tambem por motivo de secca, que assolou algumas provincias daquelle paiz. E' uma medida sensata, que, tomada no Ceará, teria dispensado o consummo de tantos recursos do Estado, como os que alli se tem gasto sem ficar vantagem alguma dos sacrificios feitos.

Temos informações de que o ministerio passado tratava de resolver alguma cousa sobre a prolongamento da estrada de Baturité, mas, até agora, nao consta que se tenha tomado deliberação no sentido de auxiliar a construcção daquella utilissima via de communicação, applicando a ella parte dos recursos distribuidos em soccorros. Entretanto, ter-se-hia dado não pequeno impulso ás obras, se desde o começo se tivesse acolhido a idéa, aliás geralmente lembrada.

Da exposição de motivos do decreto de 15 do corrente consta que ha, só no Ceará, umas duzentas mil pessoas sem pão e sem abrigo, com as quaes se faz uma despeza mensal de 1,500:000$! Não se póde determinar a duração desse sacrificio do Estado que no emtanto, podia ser muito menor se uma parte desses 1,500:000$ fosse applicada á construcção da estrada.

Queremos crer que o governo, se já não tomou, não se demorará a tomar alguma providencia neste sentido, attendendo a uma necessidade de presente, de futuro: se o Ceará tivesse aquella estrada até ao valle do Cariry, com certeza teriam sido muito attenuados os rigores da calamidade que o tem devastado.

Essa calamidade deve ser um aviso para não descurar o Estado das provincias do norte, lembrando-se os nossos estatistas dos deveres que relativamente a essa parte do Imperio impõem os grandiosos interesses da integridade nacional.

Salarios dos colonos

O regulamento de 19 de janeiro de 1867, por que ainda se regem as colonias do Estado, estabelece para a recepção e estabelecimento dos colonos as seguintes disposições, que, por esquecidas que têm andado, cumpre recordar.

Prescreve que haja em cada colonia um edificio especial, onde se recolham provisoriamente os colonos recem-chegados, até receberem seus lotes, que lhes devem ser entregues por sua escolha, devidamente medidos e demarcados, com uma picada de 22 a 44 metros de extensão em cada uma das divisas lateraes, com uma área de derrubada na superficie de 4,840 metros quadrados, e uma casa provisoria com dimensões sufficientes a uma familia.

Lotes em taes condições podem-nos adquirir os colonos, ou pagando á vista o preço fixado, e neste caso se lhes concede o titulo definitivo de propriedade, apenas hajam indemnisado a fazenda nacional de quanto lhe devam, ou a prazo de cinco annos, contados do fim do segundo de seu estabelecimento, e então só lhes compete um titulo provisorio, que dentro em tres mezes lhes tem de ser entregue.

Durante os primeiros dez dias apoz entrada são sustentados os colonos, se o reclamam, á custa do Estado, e por occasião do recebimento das terras dá-se-lhes, a titulo de auxilio gratuito, 20$ por si e outra igual quantia, se é chefe de familia, por pessoa maior de 10 e menor de 50 annos, que o acompanhe. Além disto devem receber sementes das mais necessarias ás primeiras plantações e os instrumentos agrarios de que carecerem.

Salvo o auxilio pecuniario que acima mencionamos, tudo o mais é levado á conta do colono para ser opportunamente indemnisado ao Estado com o preço das terras.

Tanto não bastaria, porém, ao immigrante que chegasse ao estabelecimento sem algum peculio que o habilitasse a viver até a primeira colheita, pelo menos; e nimiamente previdente nesta parte, estabeleceu ainda o regulamento que nos primeiros seis mezes fossem os colonos empregados a salario na construcção de casas e de estradas, nas derrubadas e em outros analogos serviços, distribuindo-os o director de tal sorte, que a cada adulto de uma familia correspondessem 15 dias de salario por mez ou 90 dias no semestre.

A razão desta ultima disposição é obvia. Se o colono houvesse de se empregar dia a dia, durante os seis mezes, nos trabalhos a salario, não poderia cultivar o seu lote de terras, e ao cabo daquelle periodo estaria, como no começo, na situação de carecer de soldada para se alimentar. Para lhe dar o tempo de rotear a terra é que o regulamento dispoz de modo que só durante 15 dias em cada mez fosse o colono admittido a trabalhar por salario.

Tal é o systema ideado e não substituido legalmente; mas não é o que se pratica.

O regulamento de 1867, que ainda se diz que rege as colonias, só n'um ponto não tem sido alterado de facto, e é na prodigalidade dos favores concedidos ao immigrante. Desde seu art. 1º, que manda que as colonias sejam creadas e denominadas por decreto, até ao ultimo, que falla de instrucções especiaes até hoje não expedidas, tudo tem a pratica abrogado ou tornado letra morta. O regulamento prometteu, se não assegurou, a creação de juntas triennaes em cada colonia, das quaes fariam parte os seis colonos que mais promptamente se houvessem libertado de sua divida, e nenhuma foi ainda constituida; manda deduzir 5 % dos salarios, a titulo de renda para os cofres da colonia, e disso não se ha cogitado; por igual é o mais.

O que se dá na pratica é que, em vez dos dez dias de hospedagem, são os colonos ás mais das vezes alimentados durante mezes á custa do Estado, algumas sem nenhum trabalho, por não o haver em que se empreguem. Em vez de lote com casa provisoria, entendeu-se melhor abonar ao colono 50$ em dinheiro, quando depois de larga demora chega a obter terras.

Quanto aos salarios que só deviam ser concedidos durante 90 dias no primeiro semestre, o facto é que reina nesta distribuição o pleno arbitrio dos directores, colonos havendo que ainda depois de anno do seu inculcado estabelecimento mantêm pela maior parte incultas as terras, até que de todo as abandonam.

Este estado de cousas não póde continuar qual se acha, e, qualquer que seja o remedio, pois deve havel-o, cumpre ser empregado com resolução e energia. Se é incontestavel que algumas de nossas colonias vão caminho prospero, e que este difficilimo serviço tem sido nos ultimos tempos objecto de solicitos esforços, tambem é certo que ha muito que fazer, e já, para fundar afinal um regimen que, sem excluir os auxilios ao immigrante, diminúa os sacrificios do Estado e os torne tão productivos como é para desejar que sejam.

Agora mesmo está-se dando em estabelecimentos coloniaes um facto estranhavel, que é o que principalmente nos motivou estas observações.

Sendo, como é, destinado á alimentação do colono, o salario lhe deve ser pago á proporção de suas necessidades; o pagamento por quinzena ou por semana não é sómente justo, mas indispensavel. A menor irregularidade nesta indemnisação [e o colono não é responsavel de o empregarem em obras além do prazo legal] traz necessariamente perturbações graves ao regimen economico das familias, muitas das quaes se não todas aquellas cujos chefes vivem a salario, tiram dahi o principal recurso para a alimentação, colhendo apenas da terra alguns legumes. Nestas condições não é preciso encarecer o perigo que resulta de que o pagamento de salarios, a colonos tenha sido demorado durante mezes inteiros, levando alguns aos excessos que a imprensa tem registrado.

O expediente de que nos consta que ha director que se haja valido em extremidade de circumstancias, emittindo vales representativos dos salarios, sobre ser criminoso á vista do art. 1º, § 10 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, expõe naturalmente os colonos a só se poderem prover de generos onde esses vales são aceitos, e, em todo o caso, a comprarem a preço excessivo aquillo de que precisam. A razão é simples: semelhantes titulos são apenas obrigações com prazo incerto e parecem de natural depreciação: não podem valer o que valeria a moeda.

Fossem quaes fossem as difficuldades financeiras em que se encontrasse o governo actual, semelhantes pagamentos não deverão ter sido retardados. E, antigo ou recente o abuso, com o que a questão ficaria para nós a mesma, cumpre que este serviço seja regularisado de modo que o colono admittido a trabalhar tenha por certo seu pagamento em dia determinado.

Não é desta unica providencia que carece o serviço da colonisação, mas esta é inquestionavelmente das que não podem ser adiadas, sequer um dia.

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio.)

REVISTA DIARIA

Presidente de Pernambuco — Telegramma particular, expedido da côrte no sabbado (11), diz:

« Sahio hontem para ahi, no vapor *Pará*, o Exm. Dr. Adolpho de Barros com a familia. »

Vapor Conde d'Eu—Da secretaria da presidencia enviam-nos para publicar o seguinte officio:

« Secção 5.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 17 de abril de 1878. - Não se fazendo mais remessas de generos alimenticios directamente desta provincia para a do Ceará, e, podendo os emigrantes vindos d'alli ser transportados nas viagens ordinarias dessa companhia, nos das companhias Brasileira e Bahiana, e tambem nos expressos que do Rio de Janeiro conduzem generos para a mesma provincia, fica desde já dispensada a companhia Pernambucana, de que V. S. é gerente, de ter um dos seus vapores á disposição do presidente do Ceará, conforme foi deliberado por meu antecessor em 20 de dezembro do anno proximo findo. O que communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. —*Adelino Antonio de Luna Freire.*—Sr. gerente da companhia Pernambucana. »

Secretaria do governo—Durante o impedimento temporario do Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, acham-se nos exercicios dos cargos; de secretario do governo, o official-maior Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante; e de official-maior, o chefe da 2.ª secção Dr. Hermillo Duperron.

Inquerito policial — Pela subdelegacia do segundo districto da freguezia de S. José, foi remettido, ao Dr. juiz de direito do terceiro districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Salustiano Gomes de Freitas, accusado de haver dado uma facada em Lourenço Pedro das Mercês.

Historia patria — A 13 de maio de 1836 o brigadeiro Soares de Andréa, nomeado presidente e commandante das armas da provincia do Pará, depois de fazer occupar a cidade de Belém pelas forças que estavam á sua ordem, entra nessa capital, occupando-se depois incessantemente da pacificação da provincia.

— A 13 de maio de 1840 é apresentado, no senado, um projecto, declarando maior o Sr. D. Pedro II.

— A 13 de maio de 1842 rompeu em Sorocaba, na provincia de S. Paulo, uma revolução, á cuja frente se poz Raphael Tobias de Aguiar, acclamado presidente.

Comarca de Goyanna — Tendo chegado sabbado pela manhã, da cidade de Goyanna, um telegramma particular, dizendo que a povoação de Alagôa Secca fôra saqueada, e que as de Areias, N. Sra. do O' e de Goyanninha estavam ameaçadas; S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, solicito sempre em providenciar de modo a manter a ordem e a tranquillidade na provincia, fez para alli seguir uma força de linha de 30 praças, ao mando de um official.

Pouco tempo depois nos foram mostrados dous outros telegrammas; um affirmando nada ter occorrido em Alagôa Secca, mas sim em Alliança; e outro dizendo que nada houve em nenhum ponto da comarca, mas que corriam alli boatos repetidos, que causavam receios e apprehensões.

Força publica—Telegramma da côrte diz que ficava d'alli a seguir para Pernambuco um navio de guerra, conduzindo tropa.

Prisão de criminosos—José Antonio Alves do Nascimento, que, a 27 de abril findo, ferio gravemente a Vicente de Souza Marques, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, foi preso e recolhido á detenção pelo subdelegado do 2.º districto policial da Boa-Vista.

Palmares — Enviam-nos da secretaria da presidencia o seguinte, para publicar:

« A população desta villa tem razão para estar receiosa da agglomeração extraordinaria de emigrantes; porém, não para desconhecer o acerto das providencias que tem a administração tomado.

« Se nem todos os emigrantes teem immediatamente as accommodações precisas, não é porque dellas se não cuide constantemente, porém porque cresce a corrente de emigração de um modo espantoso.

« Na colonia do *Soccorro* estão mais de quatro mil pessoas, e, se algumas teem voltado para Palmares e outros lugares, é porque se não querem sugeitar ao trabalho e regimen estabelecido pelo intelligente e energico director, o missionario capuchinho Fr. Cassiano de Comachio.

« Estão montadas duas enfermarias, uma na mesma colonia e outra no valle de Palmares, para onde seguio ultimamente um medico, o Dr. Cantalice.

« Para a segurança dos habitantes de Palmares não tem a presidencia se descurado de tomar as medidas precisas.

MUTILADO

« Existem na villa 62 praças, na colonia *Isabel* 20, na colonia *Soccorro* 10, em Campos Frios 6, em Agua Preta 11, e em Catende 7, havendo, portanto, na comarca, além de quatro officiaes, 116 praças; e a administração tem o dever de attender tambem ás necessidades muito urgentes de outras localidades.

« Sobre o terror panico de que se deixou apoderar a população de Palmares, basta lêr os seguintes telegrammas do Dr. juiz de direito da comarca:

« Em 9 de maio. –Um telegramma de Catende, communicando haver seguido para esta villa um grupo de homens, acompanhando o corpo do subdito portuguez José Francisco da Silva, administrador da empreza do prolongamento da via-ferrea, assassinado entre Catende e a colonia *Isabel*, telegramma aqui recebido á meia noite, e mal interpretado, deu lugar a que os habitantes desta villa passassem o resto da noite sob o terror panico e em alarma, visto como já se dizia ha dias entre a população, que a villa seria atacada e saqueada. O socego acha-se restabelecido; comtudo considero conveniente o augmento da força destacada, afim de tranquillisar de todo durante a noite o animo desses habitantes. »

« Em 11 de maio. — O socego publico continúa, porém os animos estão prevenidos, pois augmenta diariamente o numero dos retirantes do centro e da colonia. »

Pasmado — Do povoado deste nome escrevem-nos em 10 do corrente:

« Solicite do Exm. Sr. presidente da provincia que, aproveitando a opportunidade que se offerece, mande fazer o embarreamento da estrada de Nazareth, entre Itapissuma e este povoado, empregando neste trabalho os retirantes que por estas immediações se acham.

« Uma parte d'esse pedaço de estrada é constituida por uma areia frouxa, que atola cavallos e carros, e difficulta immenso o transporte.

« O referido embarreamento será mais um melhoramento que deverá a provincia ao zelo do Exm. Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, e por elle os habitantes destas bandas lhe serão reconhecidos. »

Cuidado com os cigarros! — Sob esta epigraphe escrevemos, nesta mesma secção, em 11 de abril ultimo, uma noticia, em a qual, baseados em informações de uma pessoa que consideramos muito competente, chamamos a attenção do Sr. Dr. inspector da saúde publica para as fabricas de cigarros desta cidade, algumas das quaes, dissemos, empregavam *ammoniaco, urina* e até *atropina* como meios fraudulentos de augmentar a fortidão e qualidade do fumo ou tabaco de que faziam uso.

O Sr. Antonio Pereira da Cunha, proprietario da fabrica *Apollo*, á rua do Cabugá n. 14, embora conscio de não se achar incluido no numero dos falsificadores á que nos referimos, mas querendo tirar de sobre a sua fabrica toda qualquer suspeita, requereu ao Sr. Dr. inspector da saúde publica um minucioso exame na mesma fabrica e em todos os seus preparados e na materia prima ahi existente, e, obtido despacho favoravel, facilitou esse exame, de que foram peritos os Srs. Dr. Alcebiades Velloso, Dr. Silvio Villas-Boas e pharmaceutico J. Kirchkofer.

O resultado desse exame, que vai na secção dos *A pedidos*, em nosso numero de hoje, e para o qual chamamos a attenção dos interessados, deixa bem patente que a referida fabrica *Apollo* se acha á cuberto de qualquer suspeita, e que á ella não tem a menor applicação o que dissemos na noticia á que acima nos referimos.

Está, pois, a fabrica *Apollo* perfeitamente justificada, e limpa de qualquer increpação, e nós folgamos de reconhecel-o. Mas nem por isso deixa de subsistir o que dissemos na já mencionada noticia, baseados nas informações de um medico intelligente, relativamente á algumas das outras fabricas existentes na cidade do Recife; e nem para ellas é sufficiente justificativo o que, em seu illustrado parecer, emittio o Sr. Dr. inspector da saúde publica acerca das substancias por nós apontadas como viciadoras do fumo em taes fabricas.

Para que o illustrado Sr Dr. inspector da saúde publica podesse fallar de cadeira á respeito de taes fabricas, fôra mister que as tivesse examinado cada uma de per si, como occorreu em relação á fabrica *Apollo*. Affirmar, porém, que as substancias apontadas não são empregadas para adubo do fumo, sem ter verificado a causa, como indicamos, é somente por deducções tiradas de principios estabelecidos pela sciencia; é levar muito longe a boa fé, é desconhecer que os falsificadores são capazes de tudo, e caminham sempre por veredas que se affiguram impraticaveis aos homens rectos e leaes.

Demais, as informações que serviram de base á nossa noticia, já o dissemos, foram-nos ministradas por um distincto medico, um collega do Sr. Dr. inspector da saúde publica. Ellas estão em opposição ao que sustenta este em o seu citado parecer. Onde a verdade? Tanto mais razão temos para vacillar, quanto os peritos nomeados pelo Sr. Dr. inspector da saúde publica não contestaram a possibilidade da fraude pelos meios indicados, e apenas se limitaram á tirar as suspeitas de sobre a fabrica *Apollo*, declarando-a isenta da censura.

Não nos incumbimos, nem nos incumbiremos, de indicar quaes são as fabricas que falsificam o fumo. Temos por verdadeiro que algumas usam de fraude; e tanto nos basta para insistir no exame de todas, pois que nisto vai o interesse da saúde publica, pela qual tem o dever de velar o Sr. Dr. inspector.

Ficamos nisto, chamando entretanto a attenção publica para os documentos comprobatorios do bom andamento e probidade da fabrica *Apollo*, documentos que, como já dissemos, vão na secção competente.

Ella Zuila. — Esta distincta funambula colheu novos louros para a sua corôa de artista em a noite de sabbado ultimo, em que deu o seu terceiro espectaculo no theatro de Santa Isabel.

Os seus assombrosos trabalhos sobre o arame, aos quaes juntou ella o da conducção, carregamento e disparamento de um canhão, foram como nas noites anteriores, enthusiasticamente applaudidos pelo publico que enchia completamente o theatro.

Chuvas. — Nesta cidade e seus arrebaldes, e provavelmente muitas leguas pelo interior, choveu hontem copiosamente, começando as chuvas cerca de 10 1/2 horas da noite de sabbado.

Se assim continuarem, e se sobre tudo as chuvas forem geraes, muito lucrarão os sertões e as mattas, que tanto tem soffrido com a secca.

Generos alimenticios. — No sabbado chegaram ao nosso porto 400 barricas farinha de trigo, 100 canastras alhos, 150 saccos café, 1800 ditos farinha, 500 resteas cebolas, 195 fardos e 347,843 kilos de xarque.

Um caso de febre amarella em Londres — Diz o *Daily News* que pela primeira vez, segundo affirmam os medicos d'aquella cidade, houve alli um caso de febre amarella com terminação fatal.

Foi em uma das ruas de Belgravia, que formam o bairro aristocratico. O enfermo foi observado antes de morrer pelo Dr. Murchison, e todos os symptomas revelados antes e depois da morte, bem como a autopsia, claramente provaram que a victima succumbio á terrivel enfermidade.

O doente tinha vindo da India occidental, e, a bordo do vapor que o transportou, haviam succumbido á terrivel febre algumas pessoas.

Accrescenta o *Daily News* que, se o caso succedesse no verão ou em tempo de mais calor que o actual, havia razão para susto; mas agora a molestia não pode desenvolver-se.

Shah da Persia - A embaixada persa de Pera [Constantinopla] foi informada de que o itinerario do shah será o seguinte: primeiramente irá a S. Petersburgo e d'alli partirá para Vienna, Berlim, Paris e Londres, indo, depois de uma curta excursão á Hespanha, á Turquia, Egypto, Meca e golpho Persico.

A mesma embaixada foi tambem informada de que já foram presos os fanaticos cumplices no attentado commettido contra a vida do shah no dia anterior ao da sua partida de Teheran.

Acompanha o shah a seguinte comitiva: 1º ministro, ministro da imprensa [cujas funcções se referem a um unico jornal hebdomadario, pois tantos se publicam na Persia], mordomo-mór, ministro honorario, alguns officiaes do estado-maior, primeiro escudeiro, medico, dentista e barbeiro.

Consorcio — O principe Luiz do Battenberg, filho primogenito do principe Alexandre de Hesse e da condessa Julia de Battenberg condessa de Hancke, casou ultimamente com a condessa Maria de Strogonoff, filha da grã-duqueza Maria da Russia, nascida depois do casamento morganatico da grã-duqueza com o conde Strogonoff. A condessa e, pois, sobrinha do imperador Guilherme e do imperador Alexandre.

Chá indiano — A seguinte tabella, extrahida de notas publicadas em Calcutá, mostra a exportação do chá da India, nos 5 annos anteriores a 1877:

	Valor em libras.
1872—73	17,789,911
1873—74	19,324,235
1874—75	21,137,087
1875—76	24,361,599
1876—77	27,784,124

Deve notar-se que o consumo, posto que augmentasse, conservou o preço constante.

Typographos de Bruxellas — Domingo, 21 de abril, houve em Anvers uma festa verdadeiramente agradavel. Os typographos de Bruxellas, em numero de 150 foram a Anvers visitar o muzeu Plantino. Os collegas desta ultima cidade decidiram ir receber os seus companheiros á *gare* com musica e grandes demonstrações de jubilo.

O cortejo dirigio-se para a sala Thalia, onde foi proferido um discurso aos excursionistas. Depois, todos reunidos visitaram os principaes monumentos da cidade, chegando só ao meio dia ao muzeu Plantino, onde os membros do conselho communal receberam os visitantes. Na sala Thalia teve lugar um banquete de 200 talheres.

Viagem annual — Os alumnos do primeiro curso da escola superior do commercio de Paris, começaram a viagem industrial, que emprehendem annualmente ao norte da França e á Belgica, sob a vigilancia do seu director. Esta viagem cuja duração é de 3 semanas, aproximadamente, é de algum modo o complemento da alta instrucção commercial technica, seguida durante o curso e desenvolvida por meio das visitas hebdomadarias feitas ás officinas e fabricas de Paris e dos arrabaldes.

Pode julgar-se da importancia desta excursão depois de examinado o itinerario a seguir: Chauni e Saint-Gobain, pelas manufacturas de vidros e productos chimicos; Saint Quintin, centro importante de fiação: Maubenge, notavel pelos vastos estabelecimentos metallurgicos; Lille, considerado em primeiro lugar pelas suas industrias; Roubaix e Tourcoing, cuja fabricação tem chegado a um estado pasmoso de desenvolvimento; Mons e Charleroi, pelas boas explorações de hulha.

A camara de commercio de Paris, inspirando-se de um sentimento dos mais louvaveis, resolveu crear uma caixa destinada a auxiliar a despeza das viagens dos alumnos, cujo aproveitamento se torne notavel. Esta caixa tem por fim fornecer meios aos laureados para estudarem no estrangeiro, um dos mais notaveis ramos do commercio, e sobre o qual devem dirigir á mesma camara uma nota completa.

Fallencia em Inglaterra — O mercado de Londres foi ultimamente abalado pela declaração de suspensão de pagamentos de uma importante casa de commercio, cuja fundação havia tido lugar em 1843. Esta casa era conhecida sob a firma social Pye, Fuld & C. O passivo é de 900:000$000, moeda portugueza aproximadamente. Gozava de grande credito.

O exercito suisso — Segundo o relatorio da direcção do conselho federal, a *élite* do exercito suisso compõe-se de 120,077 homens. A primeira divisão compõe-se de 17,079 homens; a segunda 14,695; a terceira 12,430; a quarta 11,915; a quinta 15,843; a sexta 14,964; a setima 15,228; e a oitava 15,490.

Além destas forças ha 2,223 officiaes e soldados, e 201 officiaes e secretarios de estado-maior, que não fazem parte das divisões.

O effectivo das differentes armas é o seguinte:

Infantaria 94,235 homens; cavallaria 2,504; artilharia 16,413; engenharia 3,506; administração 400; corpo de saude 2,728; estado-maior general 55; justiça 37.

A *landwehr* consta de 91,919 homens, dos quaes 78,226 são de infantaria: 8,075 de artilharia, 2,485 de cavallaria; 2,235 de engenharia; 893 do corpo de saude e de 5 de administração.

O effectivo regulamentar é de 105,378 homens *d'élite* e 97,019 de *landwehr*, e se a *landwehr* não está completa, a *élite* tem 15,000 homens á mais.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem n. 4 da alfandega, de 47 caixas com champagne.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 9 horas do dia, na Associação Agricola, de 8 saccos com assucar.

Pelo mesmo agente, ás 10 e meia horas, na rua do Marquez de Herval n. 28, de moveis, piano, louça, crystal, etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Steppie, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de um terreno em Beberibe de Baixo, com 480 palmos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda, de madapolões, chitas, algodões, alpacas, roupa branca, merinós, miudezas, chapéos, cera em velas, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de duas casas terreas, uma n. 59, na rua do Amparo, e outra n. 22, na rua da Ribeira, em Olinda.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16 [2º leilão], de dous sobrados de dous andares cada um, e de quatro casas terreas, servindo de base as offertas feitas no 1º leilão, como se vê do annuncio no lugar competente.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do commendador Antonio Carlos de Pinho Borges; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Emilia Martins Saldanha.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Ignacia Vilella Penna.

— *Quinta-feira*: ás 6 horas, na capella do Rosario, em Tigipió, pela alma do Revm. Frei Manoel do Amor Divino.

Vapores — São esperados os seguintes:

Bahia	do Norte	hoje
Guadiana	do Sul	amanhã
Dantas	da Bahia	até 14
Pará	do Sul	até 17
Glen Sannox	de New York	até 17
Potosi	da Europa	até 18
Equateur	do Sul	até 20
Pernambuco	do Norte	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 21
Elbe	da Europa	até 25

Loteria da provincia — Quarta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 263.ª em beneficio das obras da igreja da Piedade de Santo Amaro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000, e 800 réis.

Cemiterio publico — Obituario do dia 10 do corrente.

Manoel Ignacio da Silva, caboclo, Rio-Grande do Norte, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.

Agostinha Isabel Maria, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

Luiz José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 30 annos, viuvo, hospital Pedro II; cancro do estomago.

Manoel Ramos, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.

Adriana Porcina de Jesus, preta, Pernambuco, 79 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

Agueda Soares de Brito, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, asylo: anemia.

Jovina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Arthur Nunes da Silva, branco, Portugal, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Luiz Bertheley, branco, França, 29 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.

André Avelino dos Santos, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; erysipela.

Maria do Amparo, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Graça; congestão cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 10 dias, S. José; tetano.

Maria, preta, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; espasmo.

Antonio, preto, Pernambuco, 11 mezes, S. José; diarrhéa.

Manoel, 11 mezes, inanição, mandado pelo subdelegado do Recife.

Antonia, 1 anno, mandado pelo subdelegado de Santo Antonio.

Felippa, 8 mezes, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. João Alves Borges, rua de Marcilio Dias n. 36, antiga Direita, 1.º andar: consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sórtimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador — Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços: garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer. — Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fabrica Apollo

Illm. Sr. Dr. inspector da saúde.—Antonio Pereira da Cunha, estabelecido com fabrica de cigarros á rua do Cabugá n. 14, denominada—Apollo,—vendo por uma noticia publicada na *Revista Diaria do Diario de Pernambuco* de hoje, que procura-se attribuir ás fabricas de cigarros, existentes nesta cidade, o reprovado facto de alterarem o fumo compondo-o de ammoniaco liquido, urina e atropina, substancia bastante venenosa, e, não querendo que sobre a sua dita fabrica paire a menor suspeita á tal respeito, apressa-se em requerer a V. S. que se digne de hoje mesmo, se lhe fôr possivel, dirigir-se á dita fabrica e proceder por si e pelos auxiliares que quizer á minucioso exame nos cigarros feitos e no fumo preparado, e por preparar, lavrando-se termo do dito exame para constar o estado em que forem encontrados os cigarros e fumo preparado e por preparar. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Recife 11 de abril de 1878.—*Antonio Pereira da Cunha.* »

Marco o dia 12 ao meio dia e designo os Srs. Drs. Ignacio Velloso e Silvio Villas-Boas e pharmaceutico Kirchkofer, para procederem ao exame. Inspecção de saúde publica de Pernambuco em 11 de abril de 1878.—Dr. *Lobo Moscoso.*

O abaixo assignado, pharmaceutico estabelecido nesta cidade, com pharmacia e laboratorio chimico na rua do Barão da Victoria n. 25, sendo encarregado pelo Sr. Dr. inspector da saúde publica, para em sua companhia e na dos Srs. Drs. I. Alcebiades Velloso e S. T. Villas-Bôas, proceder á um exame nos cigarros denominados—Primaveras, Manilhas, Populares, Universaes, Ottomanos, Caporal, Indigenas, Cosmopolitas, Operas, Fragrancia, Orientaes, que lhe foram apresentados preparados na fabrica—Apollo—á rua do Cabugá n. 14, propriedade do Sr. A. P. da Cunha, para ver se entrou na sua composição atropina, ammoniaco liquido e ourina, passou á procedera os mais minuciosos exames, empregando o processo Rabourdin para a atropina, e o de Salkansky para o acido urico, e a distillação com agua para o ammoniaco, e servindo-se de reagentes inteiramente puros, tem chegado á um resultado negativo, podendo asseverar a não existencia de taes substancias nos referidos cigarros, e declara mais que nestes trabalhos não encontrou cousa alguma que fosse estranha ás propriedades do fumo, pelo que passa o presente em [illegible] seu grão. *Recife, 20 de abril de 1878.—J. Kirchkofer.*—Dr. [illegible] *A. Velloso.*—Dr. *T. Villas-Boas.* »

Conforme.—Inspecção de saúde publica de Pernambuco em 9 de maio de 1878.—Dr. *Lobo Moscoso.*

« Nós abaixo assignados, Drs. em medicina, estabelecidos nesta cidade, declaramos que, á convite do Sr. Dr. inspector da saúde publica, comparecemos no dia 12 do corrente, á uma hora da tarde, á fabrica—Apollo—situada á rua do Cabugá n. 14, para em sua companhia procedermos ao exame requerido pelo Sr. A. P. da Cunha, proprietario da mesma fabrica, afim de verificar se a noticia publicada na *Revista do Diario de Pernambuco* de 11 do corrente podia ter applicação aos cigarros por elle fabricados e expostos á venda.

« Refere a mencionada noticia o facto de usarem algumas fabricas de cigarros desta cidade, no intuito de tornarem mais forte o fumo de que fabricam essa mercadoria, addicionar-lhe grande porção de ammoniaco liquido, vulgarmente conhecido por sal ammoniaco.

« Que outras fabricas com o fim de realisarem maiores lucros, deitam sobre os fumos preparados para cigarros, porção de ourina, onde, como é sabido, existe o ammoniaco, que é por este meio utilisado.

« Que finalmente outras menos conscienciosas, com o intuito de variar o gosto do fumo, tambem usam as vezes, da atropina, posto que em pequena quantidade, substancia bastante venenosa.

« Tres são as substancias empregadas, segundo a denuncia, para a falsificação dos cigarros, figurando a atropina como a mais perigosa, se bem que em pequena quantidade.

« Antes de entrar nas considerações sobre o resultado dos exames chimicos procedidos pelo Sr. Jacob Kirchkofer, em que prova-se a não existencia de semelhantes substancias, offerecemos as seguintes considerações sobre o estado em que encontramos a fabrica e a maneira de preparar os cigarros:

« Não podemos deixar desapercebido o grão de asseio e bôa ordem, que observamos na referida fabrica, além do variado sortimento de fumos de differentes procedencias, figurando em quasi totalidade, as marcas das melhores qualidades.

« Dos exames minuciosos que procedemos, na maneira de manipular os cigarros, desde a materia primitiva até serem emmassados para expô-los á venda, não encontrando o emprego de semelhantes substancias, apezar de possuirem as mesmas qualidades dos já existentes, e em vista das analyses procedidas nas amostras que levamos, podemos concluir da seguinte maneira;

« 1.ª Que não entra na composição dos cigarros manipulados na fabrica—Apollo,—situada á rua do Cabugá n. 14, atropina, nem outra substancia capaz de comprometter a saúde dos seus consummidores, á excepção da nicotina, substancia inherente á todos os fumos.

« 2.ª Que não é empregado, na manipulação dos cigarros da referida fabrica, o ammoniaco liquido, vulgarmente conhecido por sal ammoniaco.

« 3.ª Que, não sendo encontrado nas analyses chimicas constantes do relatorio junto, o acido urico, não podemos admittir o emprego da ourina como meio economico de fortificar o fumo, na manipulação dos cigarros.

« 4.ª Que, variando as qualidades dos fumos, das localidades em que são cultivados e da maneira de preparal-os para expor ao mercado, consiste a diversidade das marcas dos cigarros da fabrica—Apollo,— de combinação proporcional do fumo das differentes procedencias.

« E' este o parecer que temos a honra de apresentar á alta consideração e illustrada apreciação do Sr. Dr. inspector da saúde publica, servindo-nos de base o resultado dos exames procedidos pelo Sr. Jacob Kirchkofer, constantes do relatorio junto; pedindo venia pelas lacunas que nelle forem encontradas.—*S. M. J.*—Recife, 20 de abril de 1878.—Dr. *Ignacio Alcebiades Velloso.*—Dr. *Silvio Tarquinio Villas-Boas.* »

Conforme—Inspecção de saúde publica de Pernambuco em 9 de maio de 1878.—Dr. *Lobo Moscoso.*

Bem que concorde com a opinião emittida pelos Srs. Drs. Silvio Tarquinio Villas-Boas e Ignacio Alcebiades Velloso, e pharmaceutico Kirchkofer, depois do exame que fizeram nos productos da fabrica de cigarros, requerido por seu proprietario Antonio Pereira da Cunha, sita á rua do Cabugá n. 14, denominada Apollo, julgo dever fazer algumas considerações que ajudarão a provar que as insinuações feitas no *Diario de Pernambuco* n. 84 de 11 de abril do corrente anno, e sobre as quaes se chama a attenção do inspector de saúde, não tem fundamento talvez mesmo á respeito de nenhuma fabrica de cigarros e muito menos á do supplicante, onde parece estar tudo nas melhores condições que se póde desejar.

O fumo (nicotianna tabacum) é um dos productos vegetaes que exige precauções e cuidados para não se deteriorar; e ainda maiores para melhorar de qualidades, que se desenvolvem com o tempo e com uma fermentação limitada á um certo grão de calor, excedido o qual, póde elle queimar-se completamente, perdendo antes disso todas as suas propriedades.

Para evitar esse perigo, costuma-se submetter o fumo, destinado á charutos ou cachimbos, á uma dessecação, quer por meio de vapor, quer em estufas, quer mesmo fazendo-o passar rapidamente sobre folhas de ferro aquecidas fortemente.

Vê-se por ahi que procura-se diminuir quanto é possivel a humidade que encerra o fumo, e que o addicionamento de qualquer liquido, que contivesse agua, seria prejudicial, porque concorreria para facilitar a fermentação, que deterioraria as qualidades do producto.

O sal ammoniaco, sendo difficil de obter isento d'agua, e sendo extremamente volatil, desappareceria em pouco tempo e apenas ficaria a agua e algum outro corpo nella existente de mistura, que concorreria para peiorar e não melhorar o fumo.

E' o carbonato de ammonia que alguns costumam ajuntar ao fumo preparado para tomar pelo nariz, como proprio a desenvolver o sainete ou aroma, e que os melhores fabricantes de rapé dizem que o não admittem nas suas preparações por que procuram obtel-o por meio da fermentação lenta e demorada por muitos mezes (15 a 16) e muito vigiada pelas observações dos thermometros que collocam no interior das pilhas, e pela entrada do ar que produziria o acido acetico.

A mistura de ourina com o fumo só teria lugar se se quizesse destruir o producto, porque, evaporado o ammoniaco, ficaria somente a agua, o acido urico e materias animaes, cuja decomposição daria ao producto um cheiro de pôdre insupportavel e não o de fumo de primeira qualidade.

Quando se houvesse de fazer a addição de algum principio activo do fumo, seria mais conveniente a nicotina, que lhe é inherente e cujos effeitos são conhecidos e apreciados pelos fumantes, do que a atropina, cujos effeitos sobre o organismo não são identicos, e provavelmente a distillação da atropina não daria o mesmo cheiro e sabor da nicotina.

A nicotina ferve na temperatura de 250 gráos: ella deve-se condensar na primeira parte fria que encontrar. Esta condensação se effectúa nos tubos compridos donde a nicotina misturada n'agua torna a voltar para o brazeiro do cachimbo, se este não tem um recipiente ou bomba. Sendo os tubos muito curtos, quasi toda a nicotina deve de chegar á bocca e condensar-se em parte nella, quando não se tem a precaução de deixar no fundo do cachimbo um pouco de fumo.

A nicotina decompõe-se em uma temperatura elevada, não estando de mistura com um outro corpo volatil que a preserve da decomposição, facilitando-lhe a evaporação. Por essa razão fica-se mais indisposto e mais depressa quando se fuma tabaco humido e não secco. No primeiro caso a nicotina livra-se da decomposição pelo vapor aquoso que se forma e que a leva em sua evaporação; emquanto que o tabaco secco, que só tem a agua que é produzida por sua combustão, não tem bastante vapor aquoso para preservar completamente a nicotina da decomposição, ao menos durante a combustão das primeiras porções do tabaco, e assim fica destruida uma porção do principio venenoso.

E' por essa razão que os fumantes não sentem o mesmo gosto no principio ou no fim de um cachimbo ou charuto: porque a nicotina, que se desprende da primeira porção do tabaco que queima, se condensa na parte inferior com os productos pyrogenados, e, quando o fogo chega ao meio do cachimbo, a nicotina que se desenvolve, junta-se á que ahi se tinha condensado e chega em quantidade na bocca.

O mesmo acontece com os charutos: a primeira metade não tem o mesmo gosto que a segunda. o fumante velho aprecia o resto ou ponta do charuto porque ella contém a nicotina que, evaporando-se do principio, condensou-se na segunda parte: o que é novel no habito de fumar, fuma o charuto depressa e a fumaça que produz não tem bom cheiro: o fumante velho fuma muito de vagar e prolonga o mais que póde a duração do charuto.

A graça do fumar está na maior quantidade dos vapores que podem se condensar e de que faz parte a nicotina: porque quando se fuma em um cachimbo novo, fabricado de materia absorvente como o barro, acha-se um máo gosto no fumo, por que a nicotina e o alcatrão se introduzem na materia do cachimbo, de sorte que não chegam á bocca senão productos pyrogenados gazozos: mas, quando, pela continuação do uso, o cachimbo se acha saturado dos outros productos da combustão, isto é, quando elle está *quilotado*, a nicotina e o alcatrão com os outros productos da combustão chegam ao mesmo tempo á bocca em variaveis proporções, porque o cachimbo já não absorve mais.

Parece que á vista do que fica exposto e é do conhecimento daquelles que tem o habito de fumar, será facil fazer acreditar-lhes que um charuto composto de folhas de bella-dona, que é a planta que até hoje se conhece que contém maior quantidade de atropina, não terá o mesmo cheiro e sabor que tem um composto de fumo, que tem passado pelas mais favoraveis condições de amanho e fabricação em pratica hoje como as melhores.

Fica patente, por tanto, das razões que temos summariamente expendido, que nenhum fabricante de charutos ou cigarros procuraria realçar as qualidades de seus productos addicionando-lhes substancias que contém agua ou materias animaes susceptiveis de putrefacção, que necessariamente dariam um gosto e cheiro desagradaveis, insupportaveis mesmo, aos cigarros, e que os faria muito perder na estima dos consumidores.

A' não ser a combinação de diversas qualidades de fumo das de primeira ordem, que observamos na fabrica do Sr. Antonio Pereira da Cunha, algumas das quaes tem um aroma enebriante e que provoca mesmo áquelles que não tem o habito de fumar, á quererem gozal-o por algum tempo, só se poderia aperfeiçoar o aroma dos fumos ou tabacos por meio de substancias que não concorressem com sua humidade ou partes putresciveis como sejam as favas cheirosas, a baunilha, o peixurim, os oleos volateis, ou mesmo algumas rezinas, cujo vehiculo de preparação fosse o alcool rectificado e nunca a agua.

São estas as considerações que julguei dever addicionar ao parecer dos peritos que commigo examinaram minuciosamente os productos da fabrica do Sr. Antonio Pereira da Cunha, sita á rua do Cabugá n. 14, e de cujo lisongeiro estado apresentaram os relatorios que vão por mim rubricados e com cuja opinião concordo. Inspecção de Saúde Publica de Pernambuco, em 9 de maio de 1878. Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*

Um reclamo ao governo da provincia

Diante do quadro triste que esta cidade está representando, com a secca que quotidianamente marcha a passo de gigante, avassallando a classe media e dizimando aquella de quem o governo *se diz* protector, é crime conservar por mais tempo calcado aos impulsos de nossa alma, contra o desenfreado monopolio de algumas casas commerciaes desta praça que de sua conta não só mandam vir carregamentos de farinha de mandioca, como tambem compram os que de conta de outros estão em viagem, vendendo-os a retalho por preços exorbitantes que fazem pasmar a quem conhece o custo primitivo deste genero de primeira necessidade.

E dá-se esta avareza na situação *liberal*! e o governo consente em semelhante agiotagem! e o povo que soffra, porque o povo não tem representante que o patrocine.

Se o governo desta provincia não tem observado tão grande calamidade, se é possivel que o echo da queixa do povo não tenha chegado a seus ouvidos, se é brasileiro, e mais ainda, christão, deve comprehender que não é com meia duzia de saccos de farinha que manda retalhar nos mercados para supprir a necessidade do povo, que ha de acabar com tão despresivel monopolio, e sim, mandando tambem vir de sua conta carregamentos deste genero, expondo-o á venda pelo preço que lhe custar; e verá que estas casas commerciaes monopolistas deixarão de o ser, pois é impossivel a luta com tão poderoso competidor.

E' esta a medida que desejamos que o governo desta provincia tome, medida esta que garantimos pleno resultado, e esperançosos queremos crer que as palavras que ahi ficam registradas não serão ditas ao vento.

Recife, 11 de maio de 1378.

Ao juiz do commeacio

Deseja saber-se se o producto da massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C. se acha em algum banco, em proveito dos prejudicados credores, ou se em poder do depositario, colhendo-lhe os proventos, e sujeito aos vaivens da sorte; desde que pende questões com essa massa, que se demorarão, e que podem assim ser alimentadas.

Um credor.

Ensino particular

Lingua Portugueza

24—Entrada pela rua das Flores—24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido geralmente, que escusado fora demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano, de que nos serviria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todas as outras.

A perfeição desta mesma linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comprada, ainda a custo do mais sério e acurado trabalho.

Que indolencia prejudicial não é, recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve? Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para melhor aprender as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude; devemos esforçar-nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular

Historia do Brasil

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo; e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está nesse caso o Brasil e muito menos Pernambuco, que (como disse uma das nossas glorias parlamentares] é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos; magnanimas dedicações, e actos de denodo e desinteresse proprio; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as maiores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa utilidade e vantagens, e nenhum brasileiro deve despresal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da HISTORIA UNIVERSAL e especialmente ao da HISTOSIA DO BRASIL todos os dias uteis em sua casa das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, e de manhã por collegios e casas particulares, cujos alumnos assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como êstes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de

MUTILADO

uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

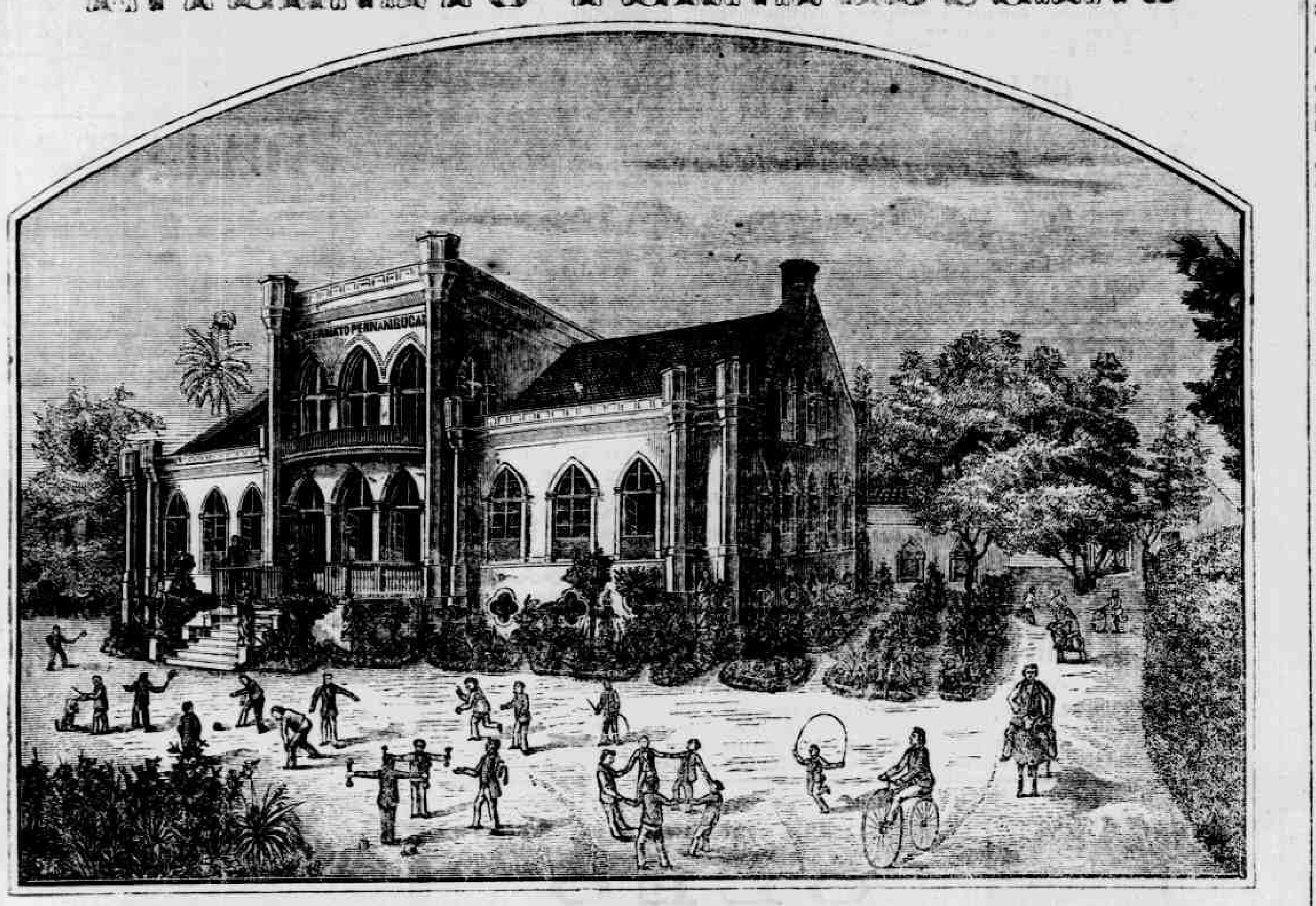
« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

INTERNATO PERNAMBUCANO



FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO
POR
Manoel Alves Vianna
EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada é mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina collectiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem; nada diremos por que isto prevêm aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não deeradas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE MAIO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/4, e do banco 23 1/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 22 7/8 e 22 3/4 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, á vista, 420 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 518 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 130 0/0 de premio, bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	186:790$826
Idem do dia 11	26:869$403
	213:660$229

Importação

Barca nacional *Andrade Neves*, entrada do Rio Grande do Sul em 10 do corrente e consignada a Oliveira, Filhos & C., manifestou:
Cebolas 500 resteas.
Farinha de mandioca 100 saccos.
Graxa em bexigas 12,240 kilos.
Sebo coado 60 barricas.
Xarque 214,750 kilos á ordem.

Brigue nacional *Recife*, entrado da Bahia em 11 do corrente e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou:
Barris vazios 600.
Pipas vazias 100 e 50 1/2 á ordem.

Patacho allemão *Ane Catharina*, entrado de Paysandú na mesma data e consignado á Baltar Oliveira & C., manifestou:
Xarque 130,093 kilos á ordem.

Barca allemã *Acquateur*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Alfredo Ferreira Baltar & C., manifestou:
Alhos 100 canastras.
Barricas vazias 1,000.
Farinha de mandioca 1,000 saccos. Fumo 40 fardos. Farinha de trigo 400 saccos. Fio de algodão 20 saccos.
Jacarandá 36 toros.
Panno de algodão 433 fardos. Pedra para ladrilho 5 caixas. Piassava 340 betas. Pipas vazias 600.
Vinho tinto 28 pipas, 1/2 dita e 22/5, tudo á ordem.

Lúgar hespanhol *Nueva Villa de Tossa*, entrado do Rio de Janeiro e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Barricas vazias 1,250 e 25 1/2 a Luiz José da Silva Guimarães & C., 640 a José Velloso Soares, 400 a Baltar Oliveira & C., 30 volumes a A. A. da Silva.
Café 150 saccos á ordem.
Farinha de mandioca 700 saccos a Augusto F. de Oliveira & C.
Pipas vazias 40 a Guimarães & Valente.
Xarque de carneiro 195 fardos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 10 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Ocean*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 1,955 saccos com 146,625 kilos de assucar mascavado.
No patacho sueco *Carin*, carregaram:
Para o Canal, Simpson & C. 810 saccos com 60,750 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No brigue hespanhol *J. Miguel*, carregou:
Para Uruguayana, R. Pessoa, 237 barricas com 28,638 kilos de assucar branco.
Na barca hespanhola *Osvaldo*, carregaram:
Para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 100 barricas com 11,242 kilos de assucar branco.
No navio nacional *J. Alfredo*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 500 barricas com 39,839 kilos de assucar branco; A. da Costa Moreira 400 ditas com 34,341 ditos de dito.
No brigue inglez *Herbert*, carregaram:
Para o Ceará, M. A. Senna 25 barricas com 1,257 kilos de assucar refinado; F. M. da Silva & C. 25 barris com 2,500 kilos de mel; F. P. Lima 40 ditos com 5,625 ditos de dito.
No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram:
Para o Ceará, D. A. Matheus 30 barris com 3,750 kilos de mel e 100 saccos com farinha de mandioca; Florentino da Silva 7 volumes com 500 kilos de carvão animal.
No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para o Ceará, M. G. Beltrão 200 saccos com milho.
Para Parahyba, M. C. Lopes Vianna 12 saccos com farinha de mandioca e 4 ditos com milho.
Na barcaça *S. João*, carregaram:
Para Aracaty, M. Mettler & C. 50 volumes com 4,175 kilos de assucar mascavado; J. F. da Costa 2 barricas com 120 ditos de dito branco e 10 barris com 1,100 ditos de mel; Gonçalves Irmão & C. 20 barricas com 300 ditos de assucar mascavado.
Na barcaça *Espadarte*, carregou:
Para Macáo, F. P. Lima 50 barris com 1,875 kilos de mel.
Na barcaça *J. Palmira*, carregaram:
Para o Natal, Silva & Irmão 20 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.
No vapor nacional *Gastão de Orleans*, carregaram:
Para Arracajú, Mendes Lima & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	15:170$812
Idem do dia 11	2:475$131
	17:645$943

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	37:687$219
Idem do dia 11	2:996$008
	40:683$227

Revista commercial
Da semana de 6 a 11 de maio de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/4 d. 23 21/ d. 23 3/8 d 23 1/8 d. e do banco 23 1/4 23 1/8 d. por 1$000. Dito sobre o dito, 15 d/v 22 7/8 d. por 1$000, banco. Dito sobre o dito, á vista, 22 3/4 d. 22 7/8 d. por 1$000, banco.
Dito sobre Paris, á vista, 420 réis o franco, banco.
Dito sobre Lisboa, 90 d/v 124 por cento de premio. Dito sobre a dita, á vista, 130 por cento de premio, banco.
Dito pagavel no Porto, 90 d/v 124 por cento de premio.
Dito sobre o Porto, 90 d/v 124 por cento, premio.
Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 516 réis o reichmark, banco. Dito sobre o dito, á vista, 518 réis o reich-mark, banco.
Dito sobre o Pará, 30 d/v 1 por cento de desconto.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 1 por cento 3/4 por cento, desconto. Dito sobre o dito, 3 d/v ao par. Dito sobre o dito, 5 d/v ao par.
Dito sobre o Rio Grande do Sul, 15 d/v 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito 90 d/v 2 por cento de desconto.
Desconto de letras, 10 e 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— Entraram por mar e terra 802 saccas.
O algodão do sertão, 1ª sorte, 7$350 por 15 kilos. Dito do dito, mediano, 6$350 por 15 kilos. Dito do dito, 2ª sorte, 5$350 por 15 kilos.
Assucar.— Entradas 8,065 saccos, aos preços seguintes:
Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos.
Aguardente.— Vendas a 56$000 a pipa de 480 litros.
Arroz da India.— Chegaram 17,375 saccos, vendas a 3$600 e 3$800 por 15 kilos
Alpiste.— Sem chegada, retalho de 4$200 a 4$500 por 15 kilos.
Azeite doce em barris.— Sem chegada, ultima venda a 3$300 o galão.
Bacalhão.— Sem chegada. Deposito 7,000 barricas, retalho de 23$000 a 24$000 a barrica.
Banha.— Chegaram 1,700 barris, retalho de 827 a 871 réis o kilo.
Breu. — Sem chegada, retalho de 8$600 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.
Batatas.— Chegaram 50 meias caixas, retalho de 7$500 a 8$ a caixa de duas arrobas.
Xarque.— Chegaram 71,045 arrobas. Deposito da do Rio Grande do Sul, 135,000 arrobas, de 5$000 a 5$800 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 25,000 arrobas, de 5$000 a 5$800 por 15 kilos, conforme a qualidade.
Couros seccos salgados.— Chegaram 1,243, vendas a 320 réis o kilo.
Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 1,875 saccos, retalho de 7$ a 8$500 os 15 kilos.
Chá.— Chegaram 42 caixas inteiras e 32 meias, retalho de 3$049 a 4$791 o kilo, conforme a qualidade.
Cebolas.— Sem chegada, venda a 10$000 a caixa.
Cimento.— Sem chegada, retalho de 9$000 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade.
Carvão de pedra. — Sem chegada, ultima venda a 11$ a tonelada.
Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 153 barricas e 30 caixas, retalho a 9$000 a duzia de botijas inteiras e a 10$000 a duzia de meias botijas.
Farinha de trigo.— Chegaram 1,165 barricas. Deposito 1,500 barricas; retalho da de Trieste, de 35$ a 38$ a barrica. Dita da americana, de 28$ a 30$ a barrica.
Farinha de mandioca.—Chegaram 3,716 saccos, 9,032 alqueires e 37,600 litros, vendas de 14$200, 15$700 e 16$000 o sacco de 80 litros.
Farello. — Sem chegada, ultima venda a 4$500 o sacco.
Feijão. — Chegaram 430 saccos, venda do de Lisboa, a 20$ o sacco de 60 kilos.
Kerosene.— Sem chegada, retalho a 4$400 a lata de 5 galões.
Louça ingleza.— Chegaram 180 gigas, cotamos a 350 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho de 2$614 a 2$723 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, em barris, chegaram 50 barris inteiros e 100 meios, retalho de 1$350 e 1$437 o kilo.
Milho.— Chegaram 1,771 saccos, vendas a chegar de 145 e 220 réis o kilo.
Papel de embrulho.— Chegaram 34 fardos, retalho de 700 rs. a 1$100 a resma, conforme a qualidade.
Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 871 réis o kilo.
Passas.— Sem chegada, vendas de 4$500 a caixa, conforme a qualidade.
Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$350, e da marca Nithedals, retalho de 2$200 a 2$350 a groza. Mercado firme.
Queijos flamengos e prato.— Chegaram 204 caixas, retalho do flamengo, a 3$500 cada um, e do prato, retalho a 1$960 o kilo.
Sardinhas de Nantes.— Chegaram 55 caixas, retalho a 300 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, não ha.
Sal do Assú.—Chegaram 756 alqueires, venda a 400 réis o alqueire.
Toucinho de Lisboa.— Chegaram 100 barris, ultima venda a 11$000 por 15 kilos.
Velas stearinas.— Chegaram 25 caixas, retalho de 480 a 540 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Sem chegada, ultima venda, a 125$ a pipa.
Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, ultima venda, a 250$ a pipa. Dito de Lisboa.— Sem chegada, ultima venda a 235$000 a pipa. Dito branco de Lisboa.— Chegaram 15 quintos, ultima venda a 250$ a pipa. Dito do Porto, chegaram 234 caixas, ultima venda a 9$000 a caixa.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11
Bahia — 6 dias, brigue portuguez *Recife*, de 208 toneladas, capitão Manoel Martins Morgado, equipagem 9, em lastro; a Joaquim Monteiro da Cruz.
Rio de Janeiro — 21 dias, patacho dinamarquez *Ane Catherine*, de 178 toneladas, capitão M. A. Warrer, equipagem 7, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.
Bahia — 5 dias, barca allemã *Acquator*, de 549 toneladas, capitão Walles, equipagem 12, carga varios generos; a Herman Lundgren & C.
Rio de Janeiro — 16 dias, lúgar hespanhol *Nueva Villa de Tossa*, de 246 toneladas, capitão Pedro Puig, equipagem 13, carga farinha de mandioca e outros generos; a Amorim Irmãos & C.
Rio Grande do Sul — 31 dias, patacho allemão *Hermann Anton*, de 168 toneladas, capitão L. B. Lindeboon, equipagem 8, carga farinha de mandioca; á ordem.
Navios sahidos no mesmo dia
Liverpool — Escuna allemã *Solid*, capitão H. Schmutch, carga assucar e algodão.
Canal — Lúgar inglez *Corisande*, capitão M. Lellan, carga assucar.
Navios entrados no dia 12
Lisbôa — 32 dias, lúgar portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 13, carga varios generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.
Rio Grande do Sul — 20 dias, brigue brasileiro *Ingratidão*, de 180 toneladas, capitão Frederico José Prates, equipagem 10, carga xarque; a Pereira Carneiro Maia & C.
Navios sahidos no mesmo dia
Rio Grande do Sul — Patacho portuguez *Tentativa Feliz*, capitão Miguel Vieira, carga assucar e outros generos.
Maceió — Lúgar inglez *Penevith*, capitão Cock, em lastro.

EDITAES

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos negociantes Bernet & C., e Guimarães Ribeiro & C., e a declaração dos negociantes Martins & C., se acha aberta a fallencia dos mesmos Martins & C., pela sentença do theor seguinte:

Sentença. — Em vista das petições de folhas 2, 11 e 15, e do aumento juntos a ella, hei por declarada a abertura da fallencia dos negociantes Martins & C., estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 47 com loja de fazendas, a datar de 10 de abril ultimo, e nomeio curadores fiscaes os credores Bernet & C., que serão intimados para prestar o competente juramento.

Proceda-se immediatamente ao inventario, servindo interinamente de depositarios os credores Guimarães Ribeiro & C.

Faça-se publica a fallencia por editaes na fórma do estylo, e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã de 14 do corrente afim de procederem a nomeação de depositario, que receba provisoriamente a massa fallida e conta afinal.

Recife, 8 de maio de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Recife, 11 de maio de 1878.
Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O abaixo assignado declara para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se encarregado da collecta da decima urbana e mais impostos provinciaes da freguezia de S. José, que tem de proceder a referida collecta na semana de 13 a 18 do corrente mez, nas seguintes ruas: becco da rua da Palma, rua do Marquez do Herval, travessa do Ramos e dita do Pocinho: e previne aos senhores inquilinos que tenham seus recibos devidamente legalisados para apresentarem logo que lhes sejam exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 11 de maio de 1878.
O lançador,
Landelino de Luna Freire.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente aos senhores proprietarios e commerciantes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que continúa procedendo os lançamentos da decima urbana e impostos provinciaes, para que tenham de prompto seus recibos, afim de que possa por elles fazer a respectiva collecta; e percorrerá nesta semana as seguintes ruas: Amorim, Moeda, caes e rua da Companhia, praça e largo da Assembléa e Madre de Deus.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1878.
Felinto do Rego Barros Pessoa.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:
Farinha de mandioca, litros 69,927.
Idem idem, 200 saccos contendo 80 litros cada um, sendo toda essa farinha ensacada em algodão da Bahia.
Chá hysson, kilog. 15.
Farinha de trigo SSSF, barricas 8.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, no dia 15 ás 10 horas da manhã, e tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de maio de 1878.—O official servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	108$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	1 0$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajá	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	300$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14[fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 6	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fechada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Mirueira	
Sitio n. 4	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

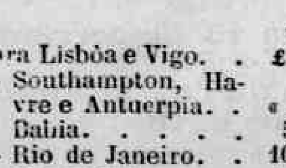
Theatro Santa Izabel
Empreza Loyal
Ultima funcção
Terça-feira 14 de maio
Quarta representação da senhora
ELLA ZUILA

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
EQUATEUR
Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo.
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Brander
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora de costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.
Nas passagens de ida sómente para a Eu-

ropa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Ceará em direitura

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres

Seguirá para o porto acima, no dia 14 de maio, ás 6 horas da tarde.

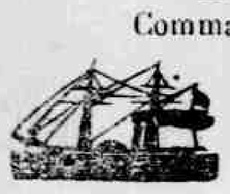
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Costa



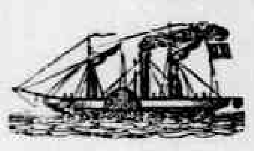
E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e seguirá para os portos acima depois da demora do costume.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Gastão d'Orleans

Commandante Vigna



Segue para os portos acima, no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

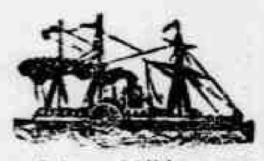
7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi



Espera-se da Europa, até o dia 18 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Alves* vai seguir em poucos dias para os portos acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

LEILOES

LEILAO

DE

29 caixas de 12 garrafas e 18 ditas de 24 meias ditas com champagne da casa Ackerman Laurence à Reims Champagne.

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 13 DE MAIO

A's 11 horas

No armazem n. 4 da alfandega

Em lotes á vontade dos compradores

Adolpho de Lemos, faz leilão com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega e por intervenção do agente Pinto, de 47 caixas da marca S M S com champagne da melhor qualidade, vindas no vapor inglez *Cassini*, na sua ultima viagem para este porto, e existentes ainda na alfandega, armazem n. 4, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO

DE

Oito saccos com assucar

Terça-feira 14 do corrente

A's 9 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado pelo agente procurador dos direitos da provincia das Alagoas nesta provincia, fará leilão na porta da Associação Agricola, dos saccos de assucar acima referidos, apprehendidos pelo mesmo agente.

LEILAO

DE

Bons e excellentes moveis, constando de mobilia de jacarandá, 1 rico piano de jacarandá e santuario de jacarandá, guarda vestido, guarda louça, mesa elastica, cama franceza, aparador, quartinheiras, cabides, cadeiras de amarello, lavatorios, louça para almoço e jantar, copos, garrafas e calices, 1 rico presepe, redomas com imagens, quadros e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

Terça-feira 14 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão dos moveis acima mencionados, existentes na casa da rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia n. 28.

LEILAO

DE

Fazendas inglezas e francezas

Constando de:

Madapolões, algodões, chitas, brins, alpacas, lenços, camisas, saias, meias, cortes de vestidos, castores, cambraias, velludos popelines, gravatas, merinós, bareges, lãs, pannos, flanella branca e camisinhas para senhora.

Linhas, chapéos para homens e senhoras, ditos do Chile e de Manilha.

Cera em vela, pães e rolinhos, e differentes miudezas.

Quarta-feira 15 de maio

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

Segundo leilão

DE

Dous sobrados de 2 andares e 4 casas terreas

Quarta-feira 15 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará á 2º leilão os seguintes predios:

Um sobrado de 2 andares, n. 4, no pateo da matriz de Santo Antonio, rendimento 74$000 mensaes, servindo de base a offerta de.... 5:050$000.

Um dito de 2 ditos n. 16, á rua de Hortas, idem 75$, servindo de base a offerta de 3:000$.

Uma casa terrea n. 49, idem, idem, 23$ idem, servindo de base a offerta de 1:250$.

Uma dita dita n. 60, idem, idem, 25$ idem, servindo de base a offerta de 2:050$.

Uma dita dita n. 76, idem idem n. 26, idem, servindo de base a offerta de 2:405$.

Uma dita dita n. 96, idem idem, 33$333 idem, servindo de base a offerta de 2:560$.

As quaes casas pertencem ao espolio do finado Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

Desde já podem examinar os ditos predios.

Leilão

De predios

Sendo: 1 casa terrea na rua do Amparo n. 59, em Olinda, com 5 quartos, 3 salas, cosinha fóra, quintal murado e reedificada de novo.

Uma dita na rua da Ribeira n. 22, com 3 quartos, 2 sallas, cosinha fóra e quintal em aberto.

QUARTA-FEIRA 15 DE MAIO

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

A's 11 horas da manhã

Pelo agente Martins

TERCEIRO LEILAO

Quarta feira 15 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Celecina Coelho Ramos de Oliveira, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Bem Ramos de Oliveira, um terreno proprio com 200 palmos de frente, sito no lugar de Beberibe de Baixo, divide pelo lado do sul com a rua de Santo Antonio, pelo lado do nascente com Herculana Maria de Aquino, pelo lado do poente pela rua denominada Alegre, de maneira a servir-lhe de esquina, pelos fundos que ficam do lado do norte com Luiza Maria da Conceição e mais terrenos de Senhorinha Maria Germana do Espirito Santo, extensão 470 palmos.

LEILAO

DE

Uma parte do engenho Mugaype de Baixo

SEXTA-FEIRA 17 DE MAIO

ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado por um dos consenhores do engenho acima referido, venderá em leilão uma ou mais partes do mesmo engenho, o qual terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, podendo os pretendentes para qualquer esclarecimentos, entenderem-se com o mesmo agente.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas; a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 37—1 corrente, 1 annel, 1 oculo, 1 caixa de tartaruga com frisos de ouro de lei.

N. 63—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 cordão, 2 pulseiras, 2 alfinetes, 1 medalha e 1 ponteiro de ouro de lei.

N. 91—2 trancelins, 1 medalha, 1 coração, 1 figa, 2 anneis, (ouro de lei), 1 annel e 1 medalha, ouro baixo.

N. 104—1 par de brincos com diamantes, 1 trancelim, 1 medalha, 1 trancelim fino, 2 caçoletas, ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.

N. 143—1 corrente e caçoleta ouro de lei.

N. 192—1 trancelim, 1 coração, 1 par de brincos, 2 anneis, 1 figa, ouro de lei.

N. 254—1 corrente de ouro para relogio.

N. 256—1 alfinete para retrato, 1 caçoleta e 1 par de brincos.

N. 271—1 corrente de ouro de lei para relogio.

N. 279—2 trancelins, 2 medalhas e 1 rosario ouro de lei.

N. 296—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.

N. 329—1 trancelim, 1 corrente, 2 caçoletas, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 annel de ouro de lei.

N. 339—1 dedal, 1 alfinete, 3 pares de rozetas, 4 anneis e 2 peças de brincos, ouro de lei.

N. 343—1 volta, 1 caçoleta, 2 voltas de trancelim, 1 cruz, 1 par de botões para punhos, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.

N. 356—1 corrente, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 371—1 trancelim, ouro de lei.

N. 384—1 correntão, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.

N. 400—1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.

N. 412—1 caixa de relogio, ouro de lei.

N. 417—1 corrente, 1 moeda, 1 dollar, 1 caçoleta, 2 cruzes, 1 dedal, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 annel com 1 pequeno brilhante e 1 volta de trancelim, ouro de lei.

N. 423—1 annel de ouro com 3 brilhantes.

N. 440—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.

N. 452—1 corrente para relogio, ouro de lei.

N. 457—2 botões para abertura, com 2 pequenos brilhantes.

N. 489—1 alfinete de ouro para retrato, com 20 brilhantes pequenos.

N. 496—1 annel de ouro de lei.

N. 498—1 par de botões para punhos, ouro de lei.

N. 501—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 590—1 trancelim e 1 caçoleta, ouro de lei.

N. 603—2 botões de ouro com 2 brilhantes.

N. 609—2 botões de ouro, 1 para collarinho e outro para abertura com 2 brilhantes.

Recife 2 de maio de 1878.

O GUARDA LIVROS.

Francisco Joaquimm Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Quem é que resolve a questão do Oriente ?

Passatempo allusivo á grande questão da actualidade, que constitúe a mais importante preoccupação do espirito publico do mundo civilisado.

O intuito d'essa agradavel diversão é achar-se quem seja o personagem, á cuja influencia se attribue a provavel solução do ingente problema internacional.

A historia da moça e do gato, apezar de seu merecimento proprio, terá em face do novo passatempo, o mesmo valor relativo de um conto da carochinha comparada a um poema homerico.

A' venda unicamente no estabelecimento de Samuel Vaz & C., á rua do Marquez de Olinda n. 33; por 100 réis cada um exemplar.

O HOMEM PROJECTIL

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para caixeiro de taverna. a tratar na rua do Bispo Sardinha n. 12.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Com o Sr. José Paulino da Silva Filho, se deseja fallar na loja da rua do Imperador n. 39.

— Moura & C., estabelecidos com padaria á rua Direita da freguezia dos Afogados n. 66 A, e achando-se a presente firma liquidada perante esta praça, vem por meio deste declarar a quem se julgar credor da referida firma para apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagas e satisfeitas. Recife, 10 de maio de 1878.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: a tratar na rua do Socego n. 49.

— Fugio no dia 28 de abril proximo passado o escravo João, cabra, de idade 24 annos, com os signaes seguintes: altura regular, os pés descarnados, sem barba, cabellos carapinhos, nariz afilado, calcanhares compridos, um pouco risão, talvez intitule-se por forro; levou vestido camisa de algodãosinho, calça de riscado, chapéo de baeta já usado: quem o apprehender, leve-o ao seu senhor no sitio Sapos, freguezia de Santo Antão, Manoel Antonio de Mello, conhecido por Manoel Marques, que será generosamente gratificado.

— Pergunta-se ao Sr. capitão José Laurentino de Azevedo, se ainda tem para vender enxadas de aço de 3 1/2 kilos a 800 rs., e chumbo de munição a 25$ o quintal.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e ao corpo do commercio, que o Sr. João Candido de Oliveira Felix deixou de ser seu caixeiro, e previne aos seus devedores que não paguem quantia alguma ao referido senhor. Recife, 9 de maio de 1878.

Vulpiano do Rego Baptista.

— José Augusto Alvares de Carvalho, retirando-se para Portugal com sua familia, declara que nada deve nesta praça, e aproveita o ensejo para se despedir por este meio das pessoas que o honraram com a sua amizade, pedindo desculpa por não o ter feito pessoalmente, em virtude da presteza da sua viagem. Recife, 10 de maio de 1878.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Fogo n. 27.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— O abaixo assignado, estabelecido com molhados, ferragens e miudezas, na povoação de Timbaúba, da comarca de Itambé, previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, não só da cidade do Recife como da de Goyanna, que desde o dia 3 do corrente dissolveu a sociedade que tinha o Sr. José Antonio Alves d'Assumpção na terça parte dos lucros no dito estabelecimento, por não convir mais ao mesmo abaixo assignado a continuação do mesmo Assumpção no seu estabelecimento. Outro sim, o mesmo abaixo assignado declara que não se responsabilisa por qualquer negocio ou transacção feita pelo referido Sr. José Antonio Alves d'Assumpção. Timbaúba, 7 de maio de 1878.

Ormillo Felippe do Nascimento.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua de S. Gonçalo n. 13.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 39: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

— Aluga-se uma escrava propria para carregar meninos, e sabe lavar, engommar e coser: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 24.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Praia n. 33, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, muito fresco e muito linda vista: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, na Passagem da Magdalena, tem 5 quartos, cozinha fóra, rio na frente, perto da estação do bond, e aluga-se por 10$ por mez: na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 44, á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Lima n. 30.

O HOMEM PROJECTIL

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino]; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AMA Offerece-se uma mulher para casa de familia de duas ou tres pessoas, e dará informações de sua conducta nos lugares onde tem estado: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 85, antigamente Cotovello.

AMA Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, que saiba engommar, cozinhar e lavar alguma cousa, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, ou na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 120, 1º andar.

Antonio Carlos de Pinho Borges

Francisco de Pinho Borges pede a seus parentes e amigos e do seu finado irmão eternamente lembrado, Antonio Carlos de Pinho Borges, para assistirem a missa que por alma delle mandará celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento. e desde já se confessa grato por esse acto de caridade.

D. Emilia Martins Saldanha

José Martins Saldanha agradece cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada mulher, Emilia Martins Saldanha, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia que manda celebrar no convento de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã de 13 do corrente, segunda-feira.

Candida Joaquina de Medeiros, seus filhos e genros, pungidos da mais acerba dôr convidam aos amigos e parentes do finado seu filho Fr. Manoel do Amor Divino, para assistirem a missa do setimo dia, á 16 do corrente mez, na capella do Rosario de Tigipió, ás 6 horas da manhã.

D. Maria Ignacia Villela Penna

O bacharel Francisco de Paula Penna, seus filhos e enteados menores, confessam-se eternamente agradecidos a todas as pessoas que compareceram á encommendação e enterramento dos restos mortaes de sua muito prezada esposa e mãi, D. Maria Ignacia Villela Penna, e de novo as convidam para fazerem a caridade de assistir ás missas que mandam celebrar na terça-feira, 14 do corrente, setimo dia de seu passamento, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, com o que ainda mais os penhorarão.

Feitor

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um feitor que seja activo no seu serviço e entendido de jardim: no Manguinho n. 2.

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico** e **Gotoso**, as **Febres intermittentes**, as **Nevralgias**, **Nevroses** (*Enxaquecas*).

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura:*

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos: e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.

Depositos: em *Paris*, E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère; — Em *Pernambuco*: A. Augusto de B. TABORDA.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

SABÃO DE LACTEINA E. COUDRAY

CONSERVADOR DA PELLE

Produzindo um verdadeiro banho de leite.

Reconhecido pela Faculdade de Paris como o melhor lenitivo para a pelle.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America**.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria**, **AMARAL NABUCO e C**.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**.—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO

superior

DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER*

PERFUMISTA

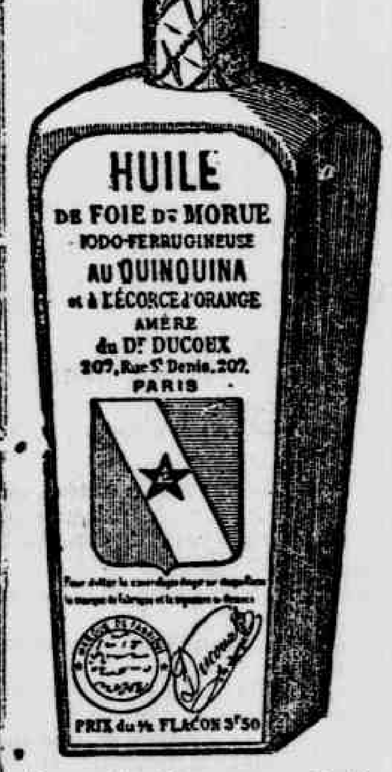
10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

OLEO DUCOUX



OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope da casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Um rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e C: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

PERFUMARIA ORIZA

DE L. LEGRAND

Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Seña).

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES **ESS. ORIZA** ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys.	Oriza de la Caroline.	Oriza de France.	Opoponax.	Musc du Tonkin.
Oriza-Derby-Fashion.	Oriza de la Floride.	Oriza de la Cour.	Muguet des bois.	Miel de France.
Oriza-Ylang de chine.	Oriza-Mignon.	Violettes blanches.	Orange Mandarine.	Bouquet de Napoleon.
Oriza-Suave.	Oriza-Souverain.	Geranium Rosa.	Orange du Portugal.	Essence-Bouquet.
Oriza-Bouquet-Legrand.	Oriza-Royal.	Jasmin d'Espagne.	Patchouly des Indes.	Ylang-Ylang.
Oriza-de l'Exposition.	Oriza-Fleuri.	Heliotrope du Japon.	Mille Fleurs.	New mown hay.

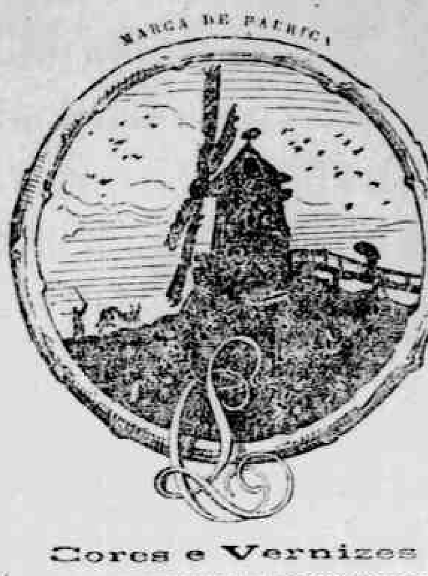
TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE**, a rua de **Lafayette, nº 36**, em **Paris**.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS de MOURA & C.**

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre,** o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lenções, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se os clichês para repr ducções.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM

DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto ou engenhos.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em *Pernambuco* : FERREIRA MAIA e C.ª ; ELIAS de MOURA e C.ª ; A. CAORS.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZ

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dor ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dor ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia,* elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza,* as *Doenças da pelle* e os *Lupus.*

O Arseniato de Ouro Dinamisado
é soberano nas **Nevralgias Antigas;** nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos,* a *Fibrina* e o *soro do sangue,* e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado
tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO
Arseniato de Ouro Dinamisado
a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente;* em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percusora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite,* a *Liberdade dos pulmões,* e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado
Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto recelão, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco,*
ELIAS DE MOURA e C.

PREMIO MONTYON
PHÉNOL-BOBŒUF

PARIS 1875 — PARIS INSTITUT DE FRANCE 1861 PRIX MONTYON A BOBŒUF — PHILADELPHIA 1876

Exposição : **DIPLOMA DE HONRA.** Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF
O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais **poderoso desinfectante** para dissipar os miasmas: e um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o **topico por excellencia** contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA : 1 FR. 50.

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO
Especialmente preparado para o toucado, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado,** misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado,** communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas,* dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio,** o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado,** *não tendo acido algum,* possue a vantagem de fortificar as gengives, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

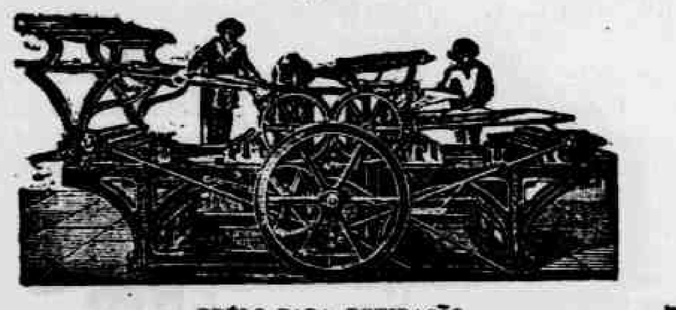
CADA VIDRO EM FRANÇA : 2 FR. 50.

NOTA. — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.
AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o* **letreiro vermelho** *em cada vidro.* Bobœuf

VENDA POR ATACADO : **7, rua Coq-Héron, PARIS.**
A VAREJO : EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

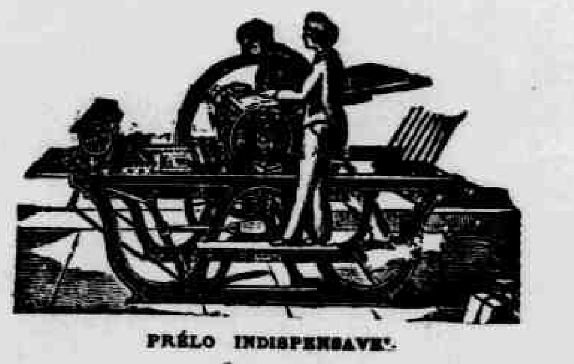
MARINONI
57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS
DE 1 Á 10 CAVALLOS



PRÊLO PARA RETIRAÇÃO

PRÊLO UNIVERSAL



PRÊLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE
PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco,* na casa de **ELIAS DE MOURA e C.**

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compremetteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um bra quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

seis casas em Santo Amaro das Salinas, proprias para pequena familia, tendo uma dellas 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado: para ver e tratar, na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna. Na mesma casa tambem se aluga uma canôa de milheiro em perfeito estado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 902 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 2390 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (263ª), que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos.— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Optima situação

Aluga-se o sitio da Encruzilhada, fronteiro ao ponto de passada dos trens de Olinda e Beberibe, com grande casa de vivenda, contendo 3 salas e 6 quartos, a em de um enorme sotão: quem o pretender, dirija-se ao sitio fronteiro, ou na estação da Aurora, a tratar com Fabio Gama.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarqua aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, partisipando ou entregando-o ao seu respectivo sennor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado. Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhos de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

ALUGAM-SE

as casas terreas ns. 12 e 14 da rua do Passo da Patria e uma loja da casa n. 96 da rua do Marquez do Herval, com commodos para familia e preço razoavel: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

O engenho MuRICI

A' meia hora da estação da Escada, e 1/4 da cidade, pouco mais, com excellentes terras, movido por agua, vende-se: a tratar no Mondego n. 80.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 11 a 12 annos, para taverna: na rua Formosa n. 31.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qual quer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos esta precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *a incompatibilidade da quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

PORTA-REMEDIO REYNAL

Dissoluvel e a todos os medicamentos.

VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (4 anno nº 1) a these defendida pelo Doctor DUFOUR perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de 1873*), a broxura do Doctor JARDIN, etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das VELINHAS-REYNAL; bem como os SUPPOSITORIOS-REYNAL para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28, rue Taitbout, **REYNAL**, pharmaceutico.

Deposito em *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e Cª;—A. CAORS**, e nas principaes pharmªs.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 902 com.... 1:300$000, dous quintos n. 2965 com 400$000, um quinto n. 338 com 200$000, um inteiro n. 1498 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir (262.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (263.ª), que se extrahirá na quarta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores da confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Lampreias

Saboroso peixe em latas pequenas e grandes; vende-se em casa de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

Escravo fugido

No dia 3, ás 5 horas da tarde, fugio da casa do corretor Antonio H. Cavalcante, o preto José, crioulo, onde estava para ser vendido, propriedade de Manoel Ferreira Alberto & C., com os signaes seguintes: 30 annos, tem pouca barba, é regrista e tem os dedos dos pés virados, proveniente boubas; julga-se ter fugido para Goyanna ou Una. Pede-se aos capitães de campo que o prendam, que serão generosamente gratificados, e a toda a autoridade policial o seu auxilio.

Attenção

Ausentou-se no dia 19 de abril a parda liberta Delfina com seus filhos menores Luciana e Jorge, tutelados do abaixo assignado quem delles der noticias, será generosamente recompensado, á Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

16$ mensaes

Aluga-se as casas ns. 53 e 55 na travessa do Raposo, á rua Imperial, são novas e tem bons commodos para familia e portão para traz: para ver a chave está junto n. 57, e para tratar na rua do Nogueira n. 29.

O HOMEM PROJECTIL

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.**

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇCES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com tres Côres.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

Ao publico

O abaixo assignado, morador na freguezia do Poço da Panella, á rua da Casa Forte, tendo a infelicidade de, no mez de abril findo, em dous dias successivos, perder dous filhos que se achavam gravemente enfermos, succede que agora chega ao seu conhecimento que alguem, movido pelo miseravel e infame desejo de auferir dinheiro á custa das infelicidades do abaixo assignado, sahio por diversas casas de pessoas gradas da freguezia a pedir esmolas para os referidos enterros, tendo recebido algumas quantias, e por ser isto uma infame especulação, que repugna com o caracter do abaixo assignado, vem elle declarar, que não obstante ser pobre e muito pobre, não lhe foi mister para enterrar seus filhos recorrer á caridade publica, por quanto a unica pessoa a quem deve os enterros é aos Illms. Srs. Agra & C., a quem tem de pagar dos mesmos a quantia de 44$. Casa Forte, 11 de maio de 1878.—João Luiz de Carvalho.

Chegaram

Chegaram

E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, quintal, etc., etc., por preço commodo, na rua de Santa Thereza n. 38: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aviso

A' rua do Queimado (Duque de Caxias) n. 52, 1º andar, precisa-se fallar ao Sr. Ignacio Alvim da Silva, e por se ignorar a residencia de S. S. n'esta capital, se faz o presente annuncio.

Ao commercio

O Sr. Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, deixa de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos.

Recife, 23 de abril de 1878.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na rua Imperial numero 324.

O HOMEM PROJECTIL

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Aos amantes das flores

A' rua do Imperador n. 52, acha-se exposta uma rica collecção de sementes chegadas ultimamente da Allemanha.

Semente de craveiros aqui não conhecidos, ha 100 qualidades, cada uma com o seu nome particular.

De gladiolas ha 200 qualidades das mais primorosas, cada uma tambem com o seu nome.

De rainha Margarida ou Secia ha grande variedade. E assim de outras flores.

Berços

Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2, ainda teem á venda berços de madeira, vime e ferro.

ALUGA-SE

uma boa escrava que sabe cozinhar e engommar: a tratar com a viuva do Dr. José Roberto, em Afogados.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia moderna em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

— Compra-se uma ou duas vaccas de raça tourina, que estejam paridas de pouco tempo: quem as tiver e quizer vender, dirija-se á estrada do Arraial n. 4, ou no caes do Ramos, armazem do Sr. Marcelino Antonio Pereira.

— Compra-se um piano de Herz, em segunda mão: na rua Nova n. 16

VENDAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Grande novidade!

Para os unicos agentes n'esta provincia, Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intituladas Wanzer F., desembrulha e carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum, e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e fabricas de roupa feita. Chegaram tambem d'este fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, e vende por preços muito resumidos, é na rua do Barão da Victoria n. 30.

— Vende-se pombos de toda a qualidade na rua do Marquez de Olinda n. 44.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

Attenção

Vende-se por 200$ um magnifico cabriolet inglez, em bom estado: para ver e tratar, na cocheira do Sr. José de Moraes, rua da Roda numero 60.

— Vende-se duas casas de taipa, sitas no principio da estrada nova do Caxangá, proximas á estação dos Bonds: a tratar no hotel Rocambole.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada, e na melhor localidade; o motivo da venda é porque o dono está doente e precisa retirar-se para tratar de sua saúde.

Preço fixo

Por 1:600$, será a ultima vez que se annunciará, e o menos porque se venderá a casa terrea da rua do Cotovello n. 43: quem pretender, dirija-se á mesma.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43 defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado: é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha!]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—**43**.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça: venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado: é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende-se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanemã*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

Saias bordadas

NA

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma; é pechincha: todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

O 59

BARATEIROS!

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

LEIAM E ADMIREM!

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões! a 360, 400 e 500 rs.; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs.!

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs.: a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs.; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000; estamos acabando a 2$500 e 3$000!

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$00; é pechincha.

Camisasde cretone inglezas, a 30$000 a duzia; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado; é de duas larguras.

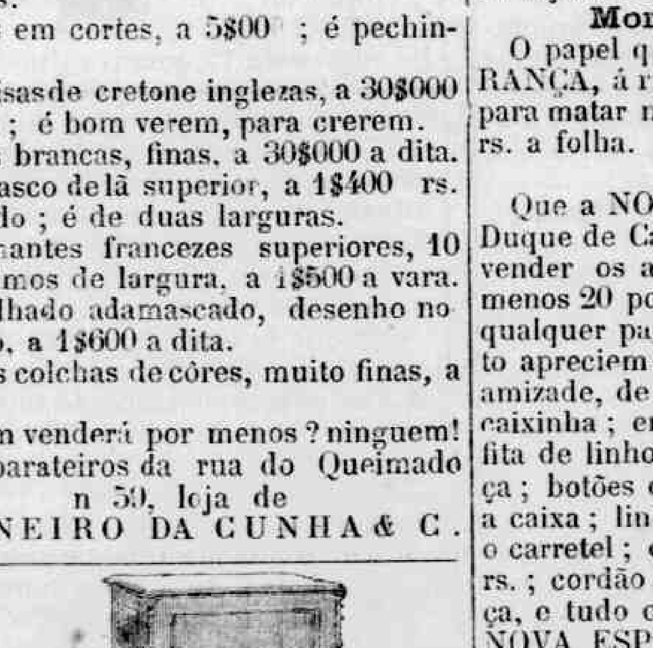
Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n. 59, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.



O Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente
de machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Caroço de algodão

Vende-se de duas a tres mil arrobas: a tratar no armazem da rua do Bom Jesus n. 16.

Azeite de mamona

Vende-se superior azeite de mamona: no trapiche Companhia.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis: na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5: a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com 60 palmos de fundo e 30 de frente, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal murado, em Olinda, rua de Duarte Coelho n. 10: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, loja de barbeiro.

Admirem a barateza!!

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS
N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 5$5000.

Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.

Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.

O mais lindo sortimento de batistes, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.

Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado.

Fazendas para roupa de escravros, de 160 a 320 o covado.

Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar; são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA!!!

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça: é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.

Só tem na rua do Queimado n. 43.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Formosa n. 17, com poucos fundos e bem afreguezada, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.

VAPORES—os melhores que aqui vem.

RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.

TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.

RODETES—diversos tamanhos e qualidades.

SERRARIAS—para engenhos.

CRIVAÇÕES—modernas, abertas.

BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.

ARADOS—idem idem.

BOMBAS—á mão ou a vapor.

PARAFUZOS—de todas as qualidades.

FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pebuenas.

MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & RMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

LITTERATURA

Ao cahir da folha

(Imitação da poesia de Millevoye—*La chute des feuilles*)

Murmura o vento do outono
Nas folhas seccas do chão,
Traz á memoria saudades
De tempos que já lá vão,
Chora nas folhas o vento
E no peito o coração.
Não era noite nem dia,
Já tinha fugido o sol;
Mas nas nuvens reflectia
Vivo ainda o arrebol.
Hora triste, hora risonha,
Quando a mente pensa e sonha
No passado e no porvir.
Hora tão cheia de encantos,
Quando triste é o sorrir,
E dôces correm os prantos.
Iam as folhas douradas,
Saudosos prantos do outono,
Do vento com as rajadas
Caindo, juncando o chão
Tudo era mudo e triste,
Mais ainda o coração.

N'um fundo valle, cortado
Por mansa pura corrente,
Que deslisa, e mal se sente,
Por entre a relva do prato
Caminhava a passos lentos,
Como os negros pensamentos,
Lindo moço, e quem a sorte
Na fronte ja estampara
Fatal pronuncio de morte!
Lutava, lutava ainda
Como a tarde, quando finda
Luta contra a noite em vão:
Os olhos fitos no chão,
Pallida a fronte e pendida,
Qual bonina emmurchecida,
Ao sopro do vendaval.
Pela face macilenta
Passa ás vezes um sorriso,
Cruel sorriso que augmenta,
Que não encobre nem muda
A amargura, que transuda,
De cada triste feição:
Como a capella de rosas,
Na pura fronte pousada
Da donzella, que ceifada
Foi como a rosa em botão,
Não dá vida ao coração.

Ai de mim! murmura a custo,
Erguendo os olhos pisados,
Que dias amargurados
São estes do meu morrer!
Ai de mim! que a ingrata vida
Não posso deixar sem pranto,
Embora me pese tanto
Que mais não queira viver!
Qu'importa que o mundo inteiro
Sorria d'entorno ao triste,
Quando dentro d'elle existe
A noite medonha e fria,
Qu'importam riso, alegria,
A quem só póde chorar,
E' duro escarneo lançado
Por entre acerba agonia.
Adeus flôres! Adeus prados!
Adeus carvalhos copados!
Adeus aguas crystallinas,
Que á murcha flôr daes a vida,
Quando jaz no chão cahida,
De quente tarde no fim
Não m'a podeis dar a mim—!
Avesinhas, que eu ouvia
Ao raiar e ao fim do dia,
Onde estais? Adeus tambem!
Outra primavera vem,
Em breve trazer-vos flôres,
Cantareis novos amores
Sem sequer em mim pensar!
Murmura, vento, murmura
Nas folhas seccas do chão,
Parece que estás erguendo
Por mim piedosa oração.
Some, com folhas douradas,
As derradeiras pégadas
Do triste que vai morrer.
Ai! que não as possa vêr
Minha mãi angustiada
Quando a hora fôr chegada
De seu filho já não ter
Quando sobre a terra fria
Jazer tambem sem calor,
O que foi sua alegria,
O seu derradeira amor.
Não verá... a tanta dôr,
Não resiste o coração;
Hera no choupo enlaçada,
Com elle vai na rajada
Quando sopra o furacão,
Mas se aquella por quem morro
Algum dia arrependida,
Vier de luto vestida,
Prantear por mim... então
Murmura, vento, nas folhas
Um adeus, e um perdão!

Do cemiterio n'um canto
Jaz o filho ao pé da mãi.
O tempo sobre elles tem
De musgos tecido um manto.
E o vento geme no outono
Nas folhas seccas do chão
— Triste saudosa harmonia
Que entristece o coração—:
Mas a ninguem disse: Adeus!
A ninguem disse: Perdão!

VISCONDE DE SANTA MONICA.

VARIEDADE

Theatre de Odeon

ESTRÉA DO DRAMA JOSÉ BALSAMO, EXTRAHIDO DA NOVELLA DE ALEXANDRE DUMAS PAI, POR DUMAS FILHO.

18 de março de 1878

Andreza imagina que deve a vida ao feiticeiro, não a Guilbert; e quando este lhe jura amor eterno, e lembra que a salvou, arriscando a sua existencia, a filha do barão repelle-o com phrases altivas; e prohibe-lhe que a moleste com as suas declarações. O jardineiro jura vingar-se.

O ensejo não se demora. Richelieu, que preparou a apparição de Andreza na côrte para tentar Luiz XV, dirige se á criada Nicola, e compra-a para que lance um narcotico na bebida da filha do barão. A criada obedece; e communica ao jardineiro o que se projecta.

O rei acode ao aposenio da dama da Delphina; mas vendo-a mais morta do que adormecida, foge assustado, sem se atrever a tocar-lhe. Guilbert, que está á espreita, penetra no aposento; e vinga-se da desdenhosa fidalga, deshonrando-a.

Philippe de Taverney, ouvindo da irmã a narração do horrivel attentado, suspeita de Balsamo, pelo influxo magnetico sobre ella exercido: e procura-o em casa, levando na carruagem a victima do attentado. O conde ouve com severidade os insultos de Philippe; e protesta averiguar o nome do criminoso.

Como? Balsamo manda abrir as portas da casa, estende as mãos, e Andreza, magnetisada, sobe a escada, e entra na sala. Interrogada, refere o que occorreu; notando que Guilbert della se approximára, e exclama apavorada: acordem-me, acordem-me; não quero dormir mais... não ha duvida, é Guilbert.

Filippe quer matar o miseravel. O histrião acóde que primeiro cumpre salvar a honra da irmã. Dotado de sufficiente cabedal, e ennobrecido por empenhos de Balsamo, Guilbert atreve-se a pedir a mão de Andreza, que ainda ama. O Barão de Taverney, cuja reputação é notoria, aceita o enlace. O ex-jardineiro acóde pressuroso aos pés da filha do fidalgo; e dá-se a scena final, que não deixa de produzir retumbante effeito.

Senhor, diz Andreza, fui ultrajada. Nunca serei de homem algum, antes de vingar-me do infame que me roubou a honra.

Guilbert, de joelhos, apresenta-lhe a espada e diz: Castigai-me, porque fui eu.

Ah! foi o senhor, diz a joven, partindo-lhe a espada na cara; praticou um acto de lacaio; e quem tem alma de lacaio não aspira á mão da filha do Barão de Taverney. Odeio-o e desprezo-o. Não careço de que me restitua a honra que em rigor não perdi. Entre mim e os homens, Deus julgará.

O panno devia cahir aqui; mas o autor compromette-se, juntando a inepta coarctada do amante: — Ah! a nobreza renega-me; pois bem, volverei a ser do povo, para fazer a revolução!

Dizemos inepta, porque se Guilbert contestasse a Andreza: não fiz mais do que seguir os exemplos de seu pai, para o qual a honra é nome vão, a filha do barão não teria troco plausivel para dar-lhe.

O respeito filial induzio o insigne dramaturgo a accumular episodios que desvirtuam o enredo, destruindo a attenção do incidente principal; mas em compensação a empreza nada deixou de utilisar para tornar os accessorios repletos de magnificencia e de attracções.

E' sabido que em Paris os grandes theatros na procura dos artistas nunca preterem a formosura das mulheres, seguros de ostentar um engodo decisivo.

No drama em questão a Condessa Du barry é representada por Mlle. Leonilda Leblanc, a mais gentil de todas as actrizes, não só da capital como da França, juntando aos enleivos physionomicos um *chic* especial, que fascina o publico.

Mostra-se, coberta desde a cabeça até os pés de brilhantes, diamantes, rubis e esmeraldas, propriedade sua; e, quando recolhe se á casa, é acompanhada na carruagem por tres policiaes armados para livral-a de máo encontro. Avaliam-se em 500,000 francos as joias que ostenta.

Os seus modos decisivos, a voz ironica, a dicção crystallina e esmerada provocam trovoadas de palmas.

O papel da Delphina coube a Mme. Helena Petit, notavel pela formosura e pela distincção. Não dispõe das pedras preciosas que enfeitam Leblanc, mas tem as sufficientes para sustentar o caracter de princeza, e um vestido tão rico como elegante.

Mme. Julien, uma debutante, incumbida da parte de Andreza Taverney, é de pequena estatura, mas meiga e de feições delicadas. Houve-se como veterana no desempenho, com voz encantadora e gestos de subida nobreza. Preencheu de todo o ponto a espectativa da empreza, sendo mais applaudida do que ninguem.

Não fique no tinteiro Mlle. Chartier, a criada Nicola, que faz prova de insigne gaiata, e que recolhe ao domicilio de carruagem dada por um dos seus adoradores.

Em materias do sexo feio, Lafontaine brilha pela personificação de *José Balsamo*. Tem a cara do predestinado, as maneiras da melhor sociedade, e pisa a scena com indisputavel propriedade. Depois Marais avulta no ingrato papel de Guilbert. Talien e Porel, que fazem Luiz XV e Richelieu, tornão-se mais salientes pelas enormes cabelleiras do que pela execução dramatica.

Em summa apezar dos defeitos e das incongruencias, *José Balsamo* está posto em scena de modo que garante á empreza pelo menos cem representações.

A.

EXPERIENCIAS DE LUZ ELECTRICA EM FRANÇA E INGLATERRA.—A ILLUMINAÇÃO PELA ELECTRICIDADE NAS ESTAÇÕES DO CAMINHO DE FERRO DA BELGICA E EM DIVERSAS OFFICINAS DE INGLATERRA E FRANÇA.—APPLICAÇÃO DA ELECTRICIDADE AO SERVIÇO DA ILLUMINAÇÃO A' GAZ.—AUSTRALIA—PROGRESSOS NA VIAÇÃO.—PROGRESSOS NO SERVIÇO POSTAL E TELEGRAPHICO.—UMA MINA DE CARVÃO POSTA A PREMIO.—A NOVA TIARA DE LEÃO XIII.—TIARAS HISTORICAS.—OS DIAMANTES DE CARLOS O TEMERARIO.

Ha um movimento notavel nos aperfeiçoamentos da sciencia, sobretudo naquelles que podem ter applicação vantajosa aos usos da vida.

Todos sabem as experiencias que se estão fazendo com o telephone em quasi todas as nações da Europa e da America; experiencias, que promptamente abandonaram os dominios da curiosidade, para entrarem na applicação aos serviços do caminho de ferro, dos grandes estabelecimentos industriaes, commerciaes, etc.

Agora activam-se muito os estudos para melhorarem a illuminação publica; já noticiamos as repetidas experiencias feitas em Paris para a substituição da illuminação á gaz pela da electricidade; lutando, porém, esta ultima ao que parece por ora, com os inconvenientes de um preço demasiado alto.

— De Londres tambem nos chega noticia de estudos no mesmo sentido, dos quaes resulta que se a luz electrica ainda não póde, pelas razões economicas, substituir com vantagem a illuminação nas ruas, póde ter prompta e efficaz applicação para illuminar o interior dos grandes armazens, as grandes officinas, os canaes, as dokas, etc. Nestes casos um só fóco, bem collocado, leva vantagem á todos os respeitos aos multiplicados candelabros que até aqui se empregavam.

Nos edificios das forjas do Mediterraneo já está em uso a illuminação pelos novos apparelhos da electricidade.

As principaes estações dos caminhos de ferro da Belgica já tambem são semelhantemente illuminadas.

Uma das ultimas experiencias feitas em Londres, e que é muito curiosa, não virá a substituir a illuminação a gaz pela electricidade, mas emprega com habilidade este agente para subsidiar algumas das operações manuaes, inherentes ao cuidado da actual illuminação, e que representam verbas consideraveis na despeza.

Trata-se de applicar um systema de conductores que, operando com uma só *machina de inducção*, servem para accender ou para apagar muitos candieiros ao mesmo tempo.

Assim podem-se illuminar de uma só vez as mais compridas ruas, as praças e o interior dos edificios com vantagem do serviço, e economia de tempo e de pessoal.

A experiencia á que nos referimos, foi feita sobre 50 candieiros, e deu os melhores resultados.

Este systema, agora applicado em grande escala, já funcciona ha tempo e com vantagem em muitas casas de Londres e em alguns estabelecimentos publicos.

Este cuidado que se põe no melhoramento das cousas publicas, de tudo que póde facilitar a industria, o trafico, e enriquecimento e a commodidade das classes trabalhadoras, já não é privilegio exclusivo da Europa ou dos Estados-Unidos da America. As noticias da Austria bem assim como as do Japão, da China e de outros pontos do globo afastados, indicam-nos que por toda a parte se realisam progressos com intervenção maior ou menor dos poderes publicos.

Na Australia, por exemplo, a viação que em 1868 era de 416 milhas em estradas de 1ª classe, é agora de 1,500 milhas em estradas da mesma cathegoria.

As vias ferreas, que mediam sete milhas e meia quando em 1856 se abrio o primeiro caminho de Adelaide a Porto Adelaide, medem agora cerca de 400 milhas em 11 linhas diversas.—Os telegraphos electricos tambem fizeram uma differença extraordinaria nos ultimos nove annos.

Do mesmo modo o serviço postal. Em 1866 distribuiram-se na Australia 5,723:578 cartas, e impressos 3,360;914.

O governo da Australia acaba de offerecer um premio de 100:000$000 a quem descobrir na Australia meridional uma mina de carvão de pedra em condições de ser explorada com aproveitamento.

A circumstancia de se encontrar o carvão de pedra em quantidade na nova Galles do Sul e em Queensland, deixa suppor que seja possivel encontral-o tambem na Australia meridional, onde prestaria um auxilio precioso aos serviços metallurgicos.

— Não nos occupemos sómente destas riquezas democraticas, que vão construindo, o explendor e a magnificencia dos povos, e contemos aos leitores alguma cousa das luxuosas tiaras dos papas, que são explendores do passado, riquezas aristocraticas que tendem a definhar-se e a perder-se todos os dias.

A proposito de uma subscripção do clero francez para offerecer uma tiara á Leão XIII, diz um excellente jornal de Paris que a tiara papal é, como a corôa dos soberanos, sumptuosamente ornamentada com os mais primorosos diamantes.

As tiaras constituiram sempre as melhores joias do thesouro romano, ao qual mais de uma vez tiraram de apuros, pois chegaram á ser numerosas e riquissimas.

As mais famosas tiaras contemporaneas são as chamada napoleonica, por ter sido offerecida pelo imperador Napoleão á Pio VII, e a que se chama Izabelina, por ter sido offerecida pela rainha Izabel á Pio IX.

Esta ultima está avaliada em . . . . 120:000:000 e tem 19 pedras preciosas.

A tiara napoleonica foi avaliada em 80:000$000, tem 8 rubis, 84 perolas e uma esmeralda. Na cruz tem 12 brilhantes.

O diamante principal desta tiara tem uma historia curiosa.

Sabe-se que Carlos, o *Temerario*, duque de Borgonha, gostava de alardear suas riquezas, e que em meados do seculo XV ninguem estava de posse de valores mais importantes.

Quando ia para a guerra, fazia-se acompanhar por suas baixellas de prata e de ouro, pelas suas pedrarias, pelos mais bellos diamantes.

Vencido pelos suissos, na terrivel batalha de Grandson, fugio, abandonando aquellas preciosas bagagens.

O mais bello dos diamantes, que provinha da corôa do Gran-Mogol, á quem o duque o havia comprado, foi achado no campo por um soldado que, desdenhando-o, por lhe parecer um reles pedaço de vidro, o atirou para um monturo, mas reconsiderou, tomou-o de novo, e mais tarde vendeu-o por um escudo á um padre cura de aldeia. Este tão entendido em pedras preciosas como o soldado, revendeu-o por 3 escudos á um mercador de verne, este já o revendeu por 5,000 ducados, e assim foi passando de mão em mão, sempre medrando de preço até chegar ao duque de Milão e depois ao papa Julio II, que já o comprou no 16.º seculo por 20,000 ducados. O diamante tem a grossura de uma avelã.

Os outros dous diamantes celebres de Carlos o Temerario, perdidos na mesma batalha, foram, um d'elles adquerido pela corôa d'Austria, que o conserva, o outro é o afamado diamante Saney, que pertenceu á corôa de França desde Luiz XIV, e que, no tempo da restauração, foi vendido pela duqueza de Berry á familia Demidoff.

TRAMWAYS —TRACÇÃO MECHANICA — TRACÇÃO A VAPOR DE PARIS, GENEBRA, RUÃO, STRASBURGO — TRACÇÃO MECHANICA IMPOSTA PELA MUNICIPALIDADE DE ZURICH — AS LOCOMOTIVAS DE AR COMPRIMIDO — A LOCOMOTIVA BROWN, DE WHITHERTUR — A LOCOMOTIVA DE CASSEL — A LOCOMOTIVA HARDING.

Nas principaes cidades da Europa e com muita simultaneidade agitam-se n'este momento tres grandes questões de interesse publico. Melhorar a illuminação, renovar as construcções, aperfeiçoar os transportes, applicando a tracção mechanica aos tramways.

Já noticiamos as experiencias feitas com a electricidade para melhorar a illuminação, apreciando-lhes os resultados praticos e economicos.

Estamos colhendo os elementos para tratar das edificações, materia importante para Portugal; hoje tratamos dos tramsways, á proposito d'um excellente relatorio da gerencia da companhia *Nord*, de Paris, que temos presente.

Em Paris tratam-se estes negocios com muita cautela e a companhia *Nord*, antes de transformar definitivamente a tracção, colheu amplos informes dos systemas, das machinas, das fabricas e principalmente dos resultados obtidos em outras cidades da Europa.

Evidencia-se que a tracção animal está condemnada em toda a parte, que já ninguem se arreceia da locomotiva, cuja adopção por melhor e mais segura, é mesmo condição expressa, posta pela municipalidade de Zurich, á uma empreza constructora, apezar de alli as ruas serem pela maior parte, estreitas e populosas.

Em Ruão, em Strasburgo, em Milão, em Cassel e n'outras cidades de menor importancia, funccionam locomotivas diversas, sem inconveniente algum. Mesmo em Genebra, difficil por natureza á este modo de viação, funcciona ha muitos mezes a locomotiva Brown de Winthertur, com grande applauso do publico.

De resto esta locomotiva Brown, que já conhecemos, pois aqui foi apresentada pelo Sr. Correia Leite, com excellente resultado, é a mais adoptada, e aquella que, segundo as informações dadas á gerencia da companhia *Nord*, mais satisfaz, reunindo as vantagens economicas cam as do serviço publico.

Por isso ficou definitivamente recebida em Paris, depois de muitas e variadas experiencias, devendo trabalhar em diversas linhas desde junho proximo pelo menos quinze locomotivas d'esta fabrica.

Esta machina, diz o relatorio, «é mais leve, regular na andadura, facil de parar; não produz nem ruido, nem fumo, e tem-se tornado a mais popular, por um tirocinio de nove mezes que lhe consagrou as boas qualidades.»

A companhia *Nord* adoptou tambem machinas de outro typo, funccionando pelo ar comprimido, systema Mekarski, que satisfizeram á repetidas experiencias. Estas machinas tambem são silenciosas, e, pela natureza do motor, livres totalmente dos inconvenientes do fumo. Comtudo ainda são olhadas com uma certa desconfiança, porque a sciencia não considera resolvido o problema da substituição do vapor.

O que fica perfeitamente estabelecido é, que de todas as machinas *á vapor*, a melhor é a Brown, que só encontrou competidora n'aquella que exprime ou tenta exprimir um grande progresso scientifico.

Das outras da sua cathegoria a de Cassel, aceita na terra da sua naturalidade, perde por ser muito mais cara, de dimensões grandes, antipathicas, e mal appropriadas á certas ruas, e pelo excesso do peso, que prejudica as vias e póde constituir perigo nas ruas que teem muitos canos subterraneos, como as de Lisbôa ou as de Paris. A Harding, que funcciona em Ruão, e tambem de ha muito em certas linhas de Paris, está condemnada por muito ruidosa, á ponto de pretender a companhia, que a emprega, substituil-a por outra, ou voltar á tracção animal se as clausulas do contrato com o fabricante lhe não permittirem a substituição.

O assumpto está sendo tratado entre nós e esperamos que o seja com acerto; pois casos são estes em que o interesse publico tem tanto direito a ser attendido como aquelle das companhias e não podem cousas, que se ligam tão de perto á vida de uma população inteira, estar dependentes de menos circumspecção, ou de puros affectos, que nem sempre se ligam á utilidade real.

AGRICULTURA

Assucar

DAS CAUSAS DE DECOMPOSIÇÃO E ALTERAÇÃO DO ASSUCAR.— DAS PRECAUÇÕES QUE DEVEM SER TOMADAS PARA SUA CONSERVAÇÃO.

A industria do assucar acha-se actualmente na ordem do dia no Brasil, e tudo induz a crer que, abandonando definitivamente os antigos erros da rotina para entrar com resolução na verdadeira senda do progresso, em breve chegue ao nivel geral.

Custa a comprehender, com effeito, que haja aqui quem se contente com o producto médio de 4 %, quando nas Antilhas e outros paizes que cultivam a canna, esse producto é de 10 %, e em algumas fabricas chega até 12 %.

Para obter resultados relativamente tão brilhantes o que é preciso? basta *querer*.

Cumpre, primeiro que tudo, substituir o material antigo, que parece ter por objecto a maior destruição possivel do assucar crystallisavel, pôr apparelhos mais racionaes que produzam pouco ou nenhum caramelo. Depois, é preciso renunciar para sempre a esse principio complacentemente aceito e ao qual parece-nos que por demais se tem obedecido: « caldo da canna é tão puro por si mesmo, que póde deixar de ser ainda depurado. »

(Continúa)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLVIII

EM QUE SE SABE, ENTRE OUTRAS MUITAS COUSAS IMPORTANTES DE QUE MORTE MORREU ABEN-ABOO

(Continuação do n. 106)

O castello de Vérchul, era, hoje não o é, um ponto importante, situado no centro das Alpujarras. Rodeado de terrenos agrestes, assente como um ninho de aguia no cimo de um rochedo, sem outro accesso que um turtuoso caminho construido no pincaro de uma rocha, podia quasi dizer-se inespugnavel.

Ao redor delle, os valles profundos, as montanhas, as collinas, formavam um verdadeiro labyrintho, em extremo selvatico e bravio, e ao longe, ou sobre uma eminencia, ou na vertente de um valle, via-se algum lugarejo, algum casal, alguma choça. Ao pé do castello existiam sobre um barranco bastante agreste umas profundas cavernas, que se chamavam dos Vérchules, e onde, como n'um ultimo refugio, se haviam reunido os restos dispersos dos mouros fugitivos e vencidos.

Alli, faminta, núa, miseravel, aterrada, aquella multidão infeliz, velhos sem filhos, orphãos sem pais, esposas sem esposo, quantas miserias humanas se pedem conceber, se agrupavam cobertas de farrapos, tremulas de medo, com os olhos fitos sempre nos distantes atalhos receiando descobrir ao longe as bandeiras dos crueis e sanguinarios soldados de Felippe II.

Porém entre esta gente, não havia um monfi, á excepção do wali dos walis Harum, que só por poucos instantes se afastava de Aben-Aboo.

Parecia que a terra sumira os outros monfis.

Fosse porque descançassem no triumpho, fosse porque julgassem inutil a perseguição de gente miseravel e em debandada, nem nos arredores do castello de Vérchul, nem nos sitios que daquella altura se descobriam, apparecia um só christão.

Porém tambem é certo que aquelle sitio estava tão devastado, tão intercep tados os caminhos que alli conduziam, que os pobres mouros encurralados naquellas brenhas não achavam para sustento senão raizes de arvores, hervas e reptis.

De tempos a tempos costumava apporecer Harum-el-Geniz áquelles desgraçados, como uma providencia de Deus, com alguns machos carregados de milho, trigo ou legumes, que aquelles infelizes devoravam em poucos instantes.

Todas as vezes que Harum levava um destes inefficazes consolos, diziaIhes:

— Amigos, isto custou sangue humano.

— E Deus te abençôe, wali; exclamavam os miseros: Deus receba na sua santa misericordia os que derramaram o seu sangue por nossa causa.

Harum ouvindo estas palavras voltava as costas para esconder as lagrimas e murmurava:

— Estava escripto! oh! se estes miseraveis não houvessem assassinado o emir!

Entretanto Aben-Aboo, encerrado no castello de Vérchul, apenas acompanhado por Angiolina, alguns escopeteiros, Harum e pelo seu antigo escravo Ali, desconfiava de tudo, vigiava elle proprio os caminhos, temendo ser suprendido e velava de noite pelos adarves como alma em pena.

Enviara alguns dos seus parentes a Africa em busca de novos soccorros, esperava-os com essa tenacidade com que confiam na sua fortuna os ambiciosos, e esperançado nestes soccorros, negava-se positivamente a submetter-se ao perdão promettido pelo rei aos mouros que depozessem as armas.

Rei em sonhos, era-lhe custoso o despertar: os seus remorsos, porém, obrigavam-o a procurar o esquecimento na embriaguez.

Porque os remorsos haviam despertado afinal naquella alma, que a sua ambição arrostara a tudo. Em quanto se achou entre o ruido das armas, no meio das suas gentes, que seguiam ao combate a sua bandeira e se batiam com fé e com enthusiasmo, a constante actividade, o interesse sempre vivo de novas emprezas, a anciedade do mando supremo assegurado pela victoria, distrairam-o, ou para melhor dizer, embriagaram-o até a ponto de nada mais ver que o docel carmezim de um throno erguido na sala dos embaixadores da Alhambra; porém quando se achou uma e outra noite no solitario e silen cioso castello de Vérchul, velando elle proprio, receioso, sob um firmamento sombrio, reflectindo nas suas pupillas escandecidas pela febre a mysteriosa luz das estrellas, só comsigo mesmo em presença da immensidade muda, sob o olhar de Deus, um frio de terror começou a percorrer-lhe os ossos. Então os seus olhos de louco deixaram de ver um firmamento sombrio; viram mais do que isso: milhares de phantasmas que se agitavam, que se moviam naquelle firmamento, e que lançavam uma chuva de sangue sobre a sua cabeça; fazia-o estremecer o zumbido do vento por entre as ameias, julgando ouvir nelle queixumes humanos, gritos de raiva, gritos de agonia, imprecações, ameaças. Parecia-lhe ouvir n'um éco muito longiquo, no meio do silencio das noites, a voz do emir dos monfis, que exclamava;

— Parricida! maldito sejas!

E a de Aben-Humeya que rugia:

— Ai de ti, fratricida!

E a de sua mãi que exclamava:

— Maldita foi a hora em que te concebi!

— E afinal, a de Amina, que chorando lhe dizia:

— Que fizeste de meu pai, assassino! que fizeste de meu esposo e de minha filha?

E quando fugindo a estas vozes se precipitava pelas escadas dos adarvess e se perdia na profunda escuridão do, muros, parecia-lhe ver deslisar pela sua frente, como pretendendo precedel-o, leval-o, para um lugar do juizo supremo, os espectros de seu pai, de seu irmão, e do marquez de la Guardia (porque Aben-Aboo julgava que o marquez tinha morrido), envoltos em sudarios vermelhos.

Então, eriçados os cabellos de medo, pallido, tremulo, coberto d'um suor frio, penetrava no quarto, onde Angiolina soffrendo um grande, doloroso e inutil martyrio, dormitava, e dizia:

— Vinho! querida da minha alma! dá-me vinho! preciso embriagar-me, dormir nos teus braços, esquecer! Não ouves que quero esquecer, ou tu tambem me atraiçôas?

E então Angiolina, grave, silenciosa, levantava-se, enchia um calix de vinho e servia-o a Aben-Aboo.

Aben-Aboo bebia o vinho de um só trago e pedia mais, mais, mais, porque o medo não lhe desapparecia senão com a embriaguez, e lançava-se nos braços de Angiolina, que cumpria heroicamente a palavra que déra a Harum-el-Geniz, de procurar saber, á custa do ultimo dos sacrificios que podiam exigir-lhe, o paradeiro de Amina.

Debalde empregara quantos recursos a sua astucia lhe suggerio; debalde armara habeis laços a Aben-Aboo: nada podéra descobrir. Ou Aben-Aboo ignorava o que fora feito de Amina, ou o receio o fazia ser prudente ainda nos mesmos momentos de embriaguez.

Afinal, Angiolina vio-se obrigada a guardar silencio ácerca de Amina, em consequencia do seguinte dialogo que teve com Aben-Aboo.

— Porque te importa, perguntou-lhe elle, o que foi feito dessa mulher?

— Tenho nisso um grande interesse, respondeu Angiolina com voz profunda.

— Um grande interesse! replicou Aben-Aboo, lançando sobre a veneziana um olhar friamente investigador: ah! sim, é verdade! tu amavas o marquez de la Guardia, e talvez ainda o ames, apezar de saberes pela minha bocca que elle morreu... e de uma maneira singular. Matou-o a mesma terra que lhe serve de sepultura.

— E que me importa o marquez de la Guardia? replicou Angiolina. Por ventura não tive bastantes razões para esquecel-o, para despresal-o? póde amar uma mulher como eu um homem que a despresa por outra? Não, a sultana Amina interessa-me, não pelo marquez a quem Deus perdôe como eu lhe perdoei, mas por ti.

— Por mim?

— Sim, de certo Não te amo?

— Ouve, Angiolina, redarguio profundamente Aben-Aboo: sou joven. Criado na montanha, pensando sempre na corôa que estou a ponto de perder ou de ganhar definitivamente, as mulheres não fallavam ao meu coração. Vi-te, porém, e não sei que destino incomprehensivel, poderoso, arrastou a minha alma e impellio-a a unir-se á tua. Tive-te junto de mim, junto de minha mãi em Cadiar: acreditei as tuas palavras de amor, e quando por uma imprevidencia minha foste cahir nas mãos de Aben-Humeya, senti o que nunca sentira por uma mulher: a raiva dos ciumes. Talvez tu fosses uma das causas mais poderosas da morte de Aben-Humeya.

— Tu sabes, porém que Aben-Humeya me amou debalde...

— Quiz acreditar-te, porque precisava acreditar-te; quando porém me abriste os teus braços pela vez primeira, quando os cingistes no meu pescoço, sabes o que eu senti...

— Dizias-te nesses momentos o mais ditoso dos homens.

— E era-o de facto, porque a tua formosura me enlouquece, porque o teu olhar commove a minha alma, como nunca a commoveram as incertezas do meu triumpho e os azares da guerra. Sabes porém o que eu sentia no fundo da minha razão, como esclarecendo-a, como pretendendo dominar o meu delirio? pois bem, ouvia uma voz que me dizia:—Os braços dessa mulher não são doces laços do amor porque anceias, são uma serpente que pretende afogar-te.» E quando esta recordação, quando este receio me assalta no meio das tuas caricias; quando pretendes averiguar o paradeiro da sultana Amina, um pensamento terrivel passa pela minha cabeça.

— E que pensamento é esse que o teu delirio te inspira?

— O de te afogar antes que tu me afogues.

Angiolina sorrio-se languidamente e disse:

— Nem eu te afogarei porque te amo, nem o amor que sentes por mim consentiria que me afogasses. Oh! não! os teus receios podem menos que o teu amor. Tu, se collocares a bandeira do Propheta sobre as alcaçovas de Granada, has de me chamar a tua sultana, a tua adorada sultana.

— Mas essa teima em me fallar de Amina...

— Tenho ciumes!

— Ciumes!

— Ella é uma sultana poderosa.

Aben-Aboo sorrio-se disfarçadamente.

(Continuar-se-ha.)

Tyd.— do *Diario* rua Dubue de Caxias